

RECONSTRUÇÃO



Reuters

O MINISTRO DOS TRANSPORTES, RENAN FILHO, INFORMOU QUE SÓ A RECONSTRUÇÃO DOS TRECHOS DAS RODOVIAS FEDERAIS destruídos pelas chuvas dos últimos dias no Rio Grande do Sul deverá custar mais de R\$ 1 bilhão. "O trabalho do ministério de restabelecer o funcionamento das BRs e de suas respectivas construções vai, provavelmente, ultrapassar a casa de R\$ 1 bilhão". Segundo ele, esta será a primeira vez que o Ministério dos Transportes necessitará de recursos emergenciais da União para arcar com despesas não previstas no orçamento. O ministro informou que, para este ano, a previsão era investir no Rio Grande do Sul R\$ 1,7 bilhão. **PÁGINA 8**

O nível dos rios deve seguir acima de cinco metros nos próximos dias

Grande Porto Alegre terá enchente por mais dez dias

Na capital gaúcha, foi determinado o racionamento de água. Quatro das seis estações de tratamento não funcionam, enquanto as demais operam abaixo do normal



Reuters

Um novo prognóstico realizado na segunda-feira, 6, pelos cientistas que anteciparam a cheia recorde do Lago Guaíba aponta que a enchente persistirá por ao menos mais 10 dias em Porto Alegre e mais cidades da região metropolitana do Rio Grande do Sul. Os pesquisadores alertam que a cheia recorde pode se estender por ainda mais tempo caso se confirme a previsão de chuva para o próximo fim de semana. Além da região metropolitana, precipitações na Serra e região central impactam na região, pela ligação de outros grandes rios com o Guaíba. No prognóstico, os cientistas destacam que a previsão por enquanto não aponta chuva expressiva nas próximas 24 horas, exceto no sul do Estado - onde há alertas da Defesa Civil para inundação diante do escoamento das águas da Grande Porto Alegre para a Lagoa dos Patos, o que pode impactar ainda mais cidades como Pelotas e Rio Grande. Equipes de resgate - voluntárias e do poder público - têm partido de diversas áreas da Grande Porto Alegre, mas as redes sociais seguem repletas de apelos por ajuda, com pessoas refugiadas em cima de telhados, viadutos e outros espaços. **PÁGINA B3**

CALENDÁRIO

B3 vai realizar leilões para venda de petróleo e gás

A B3, bolsa de valores brasileira sediada em São Paulo, vai realizar, pelos próximos três anos, leilões para comercialização das parcelas de petróleo e gás natural da União nos contratos de partilha de produção e na Jazida Unitizada de Tupi. O calendário de leilões de petróleo está sendo definido pela PPSA e o MME, visando dar maior previsibilidade para o mercado. **PÁGINA 2**

BRASKEM

Adnoc desiste de negociar participação da Novonor

A petroquímica Braskem informou na segunda-feira, 6, que a petroleira de Abu Dhabi Adnoc não tem interesse em continuar as tratativas com a Novonor (ex-Odebrecht), controladora da Braskem, para compra da fatia da empresa na petroquímica. Por trás da desistência, está o problema enfrentado pela Braskem em Maceió nas suas operações de mineração de sal-gema. **PÁGINA 3**

GUERRA

Hamas aceita proposta de cessar-fogo de Egito e Catar

O Hamas aceitou uma proposta de cessar-fogo para interromper a guerra com Israel. O líder supremo, Ismail Haniyeh, deu a notícia em uma ligação telefônica com o primeiro-ministro do Catar e o ministro da inteligência do Egito. O anúncio foi feito horas depois que Israel ordenou que os palestinos começassem a evacuar a cidade de Rafah. **PÁGINA 5**

RIO GRANDE DO SUL

Senado terá comissão para acompanhar crise

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, anunciou a criação de uma comissão para acompanhar as providências tomadas para ajudar o Rio Grande do Sul, atingido por uma enchente histórica. **PÁGINA 7**

MONITORAMENTO

Ferramenta terá apoio de US\$ 1 milhão do BNDES

O BNDES vai liberar US\$ 1 milhão para uma ferramenta que permitirá a órgãos de controle internacionais fazerem o monitoramento e a avaliação de políticas públicas sobre mudanças climáticas em diferentes regiões do planeta. **PÁGINA B4**

IBOVESPA 128.465,69 ↓ -0,03%

Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PETZ ON ED NM	5,07	+4,11%	+0,20
P.ACUCAR-CBDON NM	3,48	+2,65%	+0,09
SLC AGRICOLAON ED NM	18,59	+1,53%	+0,28
BBSEGURIDADEON NM	33,26	+1,28%	+0,42
YDUQS PART ON ED NM	16,35	+1,05%	+0,17

Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
BRASKEM PNA N1	19,70	-14,53%	-3,35
MARFRIG ON NM	9,09	-4,92%	-0,47
MINERVA ON NM	6,01	-3,69%	-0,23
DEXCO ON NM	7,55	-3,58%	-0,28
IRBBASIL REON NM	42,99	-3,39%	-1,51

Mais Negociadas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PETROBRAS PN EDR N2	40,16	+0,68%	+0,27
VALE ON NM	64,18	+0,30%	+0,19
PETRORIO ON NM	47,19	+0,94%	+0,44
ITAUUNIBANCO PN EJ N1	32,40	+0,62%	+0,20
B3 ON NM	11,51	+1,05%	+0,12

BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	38.852,27	+0,46%
S&P 500	5.180,74	+1,03%
NASDAQ	16.349,25	+1,19%
DAX 30	18.175,21	+0,96%
FTSE 100	8.213,49	+0,51%
IBEX 35	10.917,50	+0,58%

DÓLAR COMERCIAL	
COMPRA	VENDA
5,073	5,074

PESO	
COMPRA	VENDA
0,006	0,006

EURO	
COMPRA	VENDA
5,462	5,463

LIBRA	
COMPRA	VENDA
6,373	6,377

OURO	
BM&FBovespa/Grana	Comex NY/Onça
R\$ 380,75	2.323,94

PREVISIBILIDADE

B3 vai realizar leilões para venda de petróleo e gás natural no país

O leilão de julho vai comercializar as cargas de Mero e Búzios de 2025, cujos contratos de compra e venda de petróleo vencem em dezembro deste ano. Neste mês, será lançado o edital com todas as informações

A B3, bolsa de valores brasileira sediada em São Paulo, vai realizar, pelos próximos três anos, leilões para comercialização das parcelas de petróleo e gás natural da União nos contratos de partilha de produção e na jazida Unitizada de Tupi. A B3 foi contratada com essa finalidade pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), que desde novembro de 2013 atua na gestão dos Contratos de Partilha de Produção; na representação da União nos Acordos de Individualização da Produção (Unitização); e na gestão da comercialização de petróleo e gás natural.

O calendário de leilões de petróleo está sendo definido pela PPSA e o MME, visando dar maior previsibilidade para o mercado. Os dois primeiros leilões para a venda do óleo da União estão previstos para julho deste ano e abril de 2025. Os demais leilões de petróleo ocorrerão a partir do quarto trimestre de 2025, enquanto um leilão exclusivo de gás está sendo avaliado, sem previsão ainda de data.

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, os recursos do óleo e gás da União são fundamentais para assegurar investimentos em saúde, educação e na transição energética, por meio do Fundo Social.

A diretora Técnica e presidente interina da PPSA, Tábata Loureiro, informou que o leilão de julho vai comercializar as cargas de Mero e Búzios de 2025, cujos contratos de compra e venda de petróleo vencem em dezembro deste ano. Neste mês de maio, será lançado o edital com todas as informações do leilão, programado para 31 de julho. Tábata Loureiro está em Houston, Texas, onde participará, na próxima quarta-feira (8), da Offshore Technology Conference (OTC).

A diretora e presidente interina da PPSA disse ainda que estão sendo definidos os volumes de óleo que serão disponibilizados em cada um dos leilões. "Sabemos que a curva da União é crescente e, por isso, decidimos estabelecer um calendário para oferecer previsibilidade aos compradores. Entendemos que essa estratégia poderá resultar em maior competitividade e melhores resultados para a União", afirmou. Na OTC, Tábata abordará as perspectivas do setor offshore (alto mar) no Brasil.

A definição das datas ajudará os compradores a planejar a logística para o offloading (conjunto de operações objetivando o transporte do petróleo produzido pela unidade marítima), destacou o diretor de Administração, Finanças e Comercialização da PPSA, Samir Awad. "Considerando o aumento expressivo da produção da União esperado para os próximos anos, as empresas potencialmente interessadas em comprar o petró-



B3: a produção de petróleo deverá passar dos atuais 50 mil barris por dia (bpd) para 103 mil bpd em 2025, 234 mil bpd em 2026, 327 mil bpd em 2027, chegando ao pico de 564 mil bpd em 2029

OPORTUNIDADES

Revitalização de setores maduros na bacia de Campos eleva produção em 17%

O Programa de Revitalização de campos maduros da bacia de Campos aumentou em 17% os volumes produzidos na região, alcançando média anual próxima dos 800 mil barris de petróleo por dia (bpd), segundo levantamento a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

"Destes volumes, 80% da produção foi em águas fluminenses, que contam com a entrada em operação de duas novas plataformas no campo de Marlim: FPSO Ana Nery e FPSO Anita Garibaldi", informa a Firjan no levantamento "Números do Petróleo 2024 - Visão Rio", que será apresentado na OTC 2024, feira de petróleo e gás que acontece em Houston, Estados Unidos, até a próxima quinta-feira, 9.

Segundo a publicação, em 2023 o número de novos poços destinados ao processo de produção de petróleo e gás em todo País subiu 33% na comparação com o ano anterior, passando de 54 para 72 novos poços. Já a produção média passou de 3,02 milhões de barris diários em 2022 para 3,4 milhões de bpd no ano passado, crescimento de 13%.

"O documento confirma o potencial do Estado do Rio de Janeiro na produção de petróleo e gás no País", ressalta a Firjan.

Em parceria com a ApexBrasil, que



Plataforma de petróleo: o Estado fluminense responde por 90% do que é extraído

tem este ano o seu maior estande na OTC, a federação fluminense vai apresentar às empresas internacionais os serviços oferecidos pelos Institutos de Tecnologia (ISTs) e de Inovação (ISIs) do Senai e do Sesi, os cursos de qualificação profissional, assim como as parcerias internacionais vigentes.

O estudo da Firjan mostra ainda que a bacia de Santos, principal região petrolífera do País, aumentou em 12% a produção de óleo no ano passado, alcançando a média de 2,5 milhões de bpd.

"Nesta região, o Estado fluminense responde por 90% do que é extraído. Com isso, em 2023, o Rio de Janeiro aumentou sua representatividade na

produção nacional, alcançando 86% do volume total, com 2,9 milhões de barris por dia, dos quais 2,3 milhões foram oriundos de campos no pré-sal", informa.

De acordo com o vice-presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, que está à frente da comitiva em Houston, o Rio de Janeiro é o principal destino das oportunidades de óleo e gás do País.

"Além dos diversos benefícios econômicos e sociais que o petróleo atrai, precisamos cultivar os novos mercados relacionados à transição e integração energética a partir das expertises que já desenvolvemos, viabilizando, por exemplo, projetos de eólica offshore e hidrogênio no Norte Fluminense. Isso

sem deixar de lado a renovação de nossas reservas de petróleo com campanhas exploratórias nas águas fluminenses, mas também nas novas fronteiras", afirma.

O levantamento destaca a necessidade de maior atenção quanto à reposição de reservas, dado que a atividade de perfuração de poços exploratórios segue em queda. Mesmo com o Rio reforçando seu potencial ao representar 75% dos poços de exploração perfurados em 2023, frente a 63% em 2022, os poços de exploração perfurados caíram de 11 para apenas oito.

O levantamento "Números do Petróleo 2024 - Visão Rio" ressalta que em função do câmbio e dos preços do barril no ano passado houve queda na arrecadação em 2023. Mesmo assim, os números atingiram valores significativos, impulsionados pelo aumento da produção.

"Os valores totais no País em royalties e participações especiais alcançaram a segunda maior cifra da série histórica, com mais de R\$ 93 bilhões. Dada a sua representatividade na produção e os impactos decorrentes da atividade petrolífera, o Estado do Rio e os municípios fluminenses, entre participações especiais e royalties, receberam cerca de R\$ 42 bilhões do montante total", informa.

leo da União precisam se planejar para, no curto e médio prazo, disporem de navios aliviadores de posicionamento dinâmico para os alívios da PPSA. Estamos falando de uma produção diária da União com potencial de atingir mais de 500 mil barris por dia em 2029".

A estimativa é que a curva de produção de petróleo e gás natural da União dê um salto nos próximos anos. A produção de petróleo deverá passar dos atuais 50 mil barris por dia (bpd) para 103 mil bpd em 2025, 234 mil bpd em 2026, 327 mil bpd em 2027, 417 mil bpd em

2028, chegando ao pico de 564 mil bpd em 2029. A curva do gás natural também é ascendente. A partir de 2027, deverá atingir 1,7 milhão de metros cúbicos (m³). Em 2028, a expectativa é chegar a 2,9 milhões de m³ e, em 2029, alcançar 3,5 milhões de m³.

Outros três leilões de petró-

leo já foram realizados pela PPSA na B3. No último, ocorrido em novembro de 2021, foram comercializadas as produções da União de longo prazo de Mero, Búzios, Sapinhoá e Tupi, sendo que as produções de Mero e Búzios foram vendidas com contratos de três anos e dos

demais, com contratos de cinco anos. Desde então, a União passou a contar também com produção de petróleo em Sépia e Atapu, que estão sendo comercializadas por meio de consulta direta ao mercado, informou a PPSA por meio de sua assessoria de imprensa.

Diário DC Comercial

Propriedade de Editora Diário Comercial Ltda

Filiado à:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTASDIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA
Bruna LuzDIRETOR EXECUTIVO
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo - vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Júnior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL
SÃO PAULO
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000BRASÍLIA
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845BELO HORIZONTE
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232REPRESENTANTE COMERCIAL
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

AUDITORIA

Adnoc desiste de negociar uma participação da Novonor

Sem acordo sobre os passivos ambientais e o aumento de interferências políticas, a multinacional de Abu Dhabi preferiu buscar outros ativos para investir no país

A petroquímica Braskem informou na segunda-feira, 6, que a petroleira de Abu Dhabi Adnoc não tem interesse em continuar as tratativas com a Novonor (ex-Odebrecht), controladora da Braskem, para compra da fatia da empresa na petroquímica.

"Fomos informados pela Adnoc que não há interesse em dar continuidade ao processo de análise e negociações com a Novonor sobre a potencial transação. A Novonor segue plenamente engajada no processo, em linha com o compromisso assumido com suas partes relacionadas", diz o comunicado da Novonor, enviado à Braskem.

A desistência da petroleira estatal do Oriente Médio ocorre após longas negociações e um processo de auditoria dos ativos da companhia brasileira. Inicialmente, a empresa fez proposta de compra junto com a gestora americana Apollo, um ano atrás.

Em novembro, sem a Apollo, a Adnoc se propôs a pagar R\$ 10,5 bilhões pela participação total da Novonor. A holding da família Odebrecht detém o controle da Braskem, com uma participação de 50,1% das ações ordinárias e 38,3% do capital total.

Ao seu lado está a Petrobras, com uma fatia de 47% das ordinárias e 36,1% do total. A Novonor negocia sua fatia como parte do plano de recuperação judicial de mais de R\$ 80 bilhões pedido em 2019.

Por trás da desistência, segundo informações, está o problema enfrentado pela Braskem em Maceió nas suas



A Adnoc se propôs a pagar R\$ 10,5 bilhões pela participação total da Novonor em novembro. A holding da família Odebrecht detém o controle da Braskem

operações de mineração de sal-gema que levaram ao afundamento de cinco bairros da capital alagoana. Isso já drenou muito dinheiro da petroquímica - e ainda muitas ações a serem resolvidas com as autoridades locais. O caso levou à criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso Nacional, em Brasília.

Do lado da Adnoc, os comentários eram de que eventuais revisões no passivo relacionado à operação desativada de sal-gema em Maceió, após o afun-

damento da mina 18 em dezembro do ano passado, tinham trazido mais incertezas aos negócios para os árabes.

Sem acordo sobre os passivos ambientais e o aumento de interferências políticas, a multinacional de Abu Dhabi preferiu buscar outros ativos para investir.

Segundo um especialista do setor, os acionistas da companhia brasileira - Novonor e Petrobras - podem aguardar um tempo e argumentar que a Braskem não pode ficar eternamente à venda, como

justificativa para a estatal petroquímica brasileira assumir o controle, adquirindo as ações da sócia. Mas o custo político, diante de uma aquisição de um ativo da ex-Odebrecht, que se envolveu no escândalo da Lava-Jato durante o governo do Partido dos Trabalhadores (PT), poderia ser alto.

A venda da Braskem, que chegou a ser negociada em 2018 com a multinacional holandesa LyondellBasell e que desistiu em 2019 após virem à tona a gravidade dos problemas de Maceió, também atraiu o interesse no

ano passado da J&F, holding dos irmãos Batista (donos da JBS), a Unipar e a petroquímica Sabic, da Arábia Saudita.

Mais recentemente, a PIC, companhia petroquímica do Kuwait, que, segundo informações, teria iniciado processo de due diligence.

As conversas com os grupos brasileiros J&F e Unipar esfriaram no ano passado, quando a Adnoc ganhou a preferência de negociar por parte da Petrobras e do governo federal, mas eles não retiraram as suas propostas da mesa.

DESAFIO



Lucro da BB Seguridade cresceu 4%

BB Seguridade registrou lucro líquido de R\$ 1,8 bilhão

A BB Seguridade registrou lucro líquido de R\$ 1,843 bilhão no primeiro trimestre deste ano, o que representa um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo intervalo de 2023. Na comparação com o quarto trimestre do ano passado, o resultado da holding de seguros, previdência e capitalização do Banco do Brasil caiu 10,3% em um ano.

Os resultados das participações da BB Seguridade nas empresas em que é sócia somaram R\$ 1,836 bilhão no primeiro trimestre, um avanço de 4,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o resultado da BB Corretora foi de R\$ 793,262 milhões, crescimento de 12,1% em um ano. A BB Seguridade detém 100% das ações da corretora.

De acordo com a companhia, a maior contribuição para o desempenho, no comparativo anual, foi da BB Corretora, empresa de que detém 100% das ações, e que é responsável por vender os produtos de seguridade na rede do BB. O resultado da corretora teve um crescimento graças às maiores receitas de corretagem e à alta de seu resultado financeiro.

Também tiveram contribuições positivas a seguradora Brasilseg e a Brasilcap, empresa de capitalização do Grupo. Na seguradora, a evolução veio da maior arrecadação com seguros e da redução da sinistralidade, enquanto na empresa de capitalização, o crescimento da margem financeira foi a alavanca de resultados.

No primeiro trimestre, por outro lado, o resultado financeiro da holding e das empresas investidas somou R\$ 221 milhões, volume 34,7% menor que o do primeiro trimestre de 2023, e 51,2% menor que o do quarto trimestre do ano passado.

A empresa afirma que a retração em base anual é atribuída aos números da Brasilprev, a empresa de previdência do Grupo, que é explicada pela contração dos índices de inflação que corrigem grande parte dos ativos garantidores dos planos de benefício definido. Além disso, a alta dos juros futuros no período levou a uma marcação a mercado negativa em parte da carteira.

O resultado financeiro representou 12% do lucro da BB Seguridade, uma queda de 7,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2023.

O presidente da BB Seguridade, André Haui, disse que o resultado foi sólido mesmo com essa retração. "Mesmo diante de um cenário desafiador para o resultado financeiro, com a queda da Selic, esse resultado da BB Seguridade demonstra a solidez de uma companhia bem fundada em seus pilares estratégicos e a capacidade de se adaptar e transformar", afirmou ele em nota.

Ao longo dos três primeiros meses do ano, a taxa Selic média foi de 11,28%, contra 13,65% no mesmo período do ano passado. Em março, 38,2% das aplicações financeiras do Grupo estavam em instrumentos pós-fixados, enquanto 46,9% estavam naqueles indexados por índices de inflação. Em março do ano passado, estes percentuais eram de 38,7% e de 48,5%, respectivamente.

DÍVIDA SOBE

Setor público apresentou em março o melhor saldo positivo desde 2022

O setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estaduais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) registrou superávit primário de R\$ 1,177 bilhão em março, após resultado negativo de R\$ 48,692 bilhões de fevereiro, informou o Banco Central. O resultado de março foi o melhor desempenho das contas consolidadas do País para o mês desde 2022, na série histórica do BC, que foi iniciada em 2001. Em março de 2023, houve déficit primário de R\$ 14,182 bilhões.

O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública. O número de março veio acima da mediana deficitária das expectativas, de R\$ 1,70 bilhão. O intervalo das projeções ia de déficit de R\$ 11,30 bilhões a superávit de R\$ 3,90 bilhões.

No terceiro mês do ano, o resultado fiscal foi composto por um déficit de R\$ 1,898 bilhão do Governo Central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS). Já os governos regionais (Estados e municípios) influenciaram o resultado positivamente com R\$ 3,418 bilhões. Enquanto os Estados registraram um superávit de R\$ 5,354 bilhões, os municípios tiveram resultado negativo de R\$ 1,936 bilhão. As empresas estatais registraram déficit de R\$ 343 milhões no mês.

De acordo com o BC, as contas do setor público consolidado acumularam um superávit pri-



Setor público: o resultado fiscal foi composto por um déficit de R\$ 1,898 bilhão do Governo Central

mário de R\$ 54,63 bilhões no primeiro trimestre de 2024, o equivalente a 1,98% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2023, o resultado foi deficitário em R\$ 249,124 bilhões.

O superávit fiscal no ano até março ocorreu na esteira do saldo positivo de R\$ 21,564 bilhões do Governo Central (0,78% do PIB). Os governos regionais apresentaram um superávit de R\$ 34,578 bilhões (1,26% do PIB) no período.

Enquanto os Estados registraram um superávit de R\$ 32,576 bilhões, os municípios tiveram um saldo positivo de R\$ 2,002 bilhões. As empresas estatais registraram um resultado negativo de R\$ 1,511 bilhão.

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 252,869 bilhões em 12 meses finalizados em março, informou o Banco Central. Em porcentual do PIB, o déficit é equivalente a 2,29%. Até fevereiro, o déficit acumulado era de R\$ 268,229 bilhões (2,44% do PIB).

O resultado fiscal negativo em 12 meses até março é composto por um déficit de R\$ 273,424 bilhões do Governo Central (2,48% do PIB). Já os governos regionais apresentaram um saldo positivo de R\$ 23,263 bilhões (0,21% do PIB) no período.

Enquanto os Estados registraram um superávit de R\$ 37,337 bilhões, os municípios

apresentaram um rombo de R\$ 14,074 bilhões em 12 meses. As empresas estatais registraram um resultado negativo de R\$ 2,709 bilhões no período.

A dívida pública brasileira subiu em março. Dados divulgados na segunda-feira, 6, pelo Banco Central mostram que a Dívida Bruta do Governo Geral ficou em R\$ 8,347 trilhões no terceiro mês de 2024, o que representa 75,7% do Produto Interno Bruto (PIB) - contra 75,5% de fevereiro e de 74,4% de dezembro do ano passado.

O pico da série da dívida bruta foi alcançado em dezembro de 2020 (87,6%), em virtude das medidas fiscais adotadas no início da pandemia de

covid-19. No melhor momento, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

A Dívida Bruta do Governo Geral - que abrange o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o Banco Central e as empresas estatais - é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classificação de risco, da capacidade de solvência do País. Na prática, quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do Brasil.

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP), por sua vez, subiu no terceiro mês de 2024 para 61,1% do PIB, ante 60,9% em fevereiro. A DLSP atingiu R\$ 6,741 trilhões.

A dívida líquida apresenta valores menores que os da dívida bruta porque leva em consideração as reservas internacionais do Brasil.

O setor público consolidado teve um resultado negativo de R\$ 64,158 bilhões com juros em março, após esta rubrica ter encerrado fevereiro com um gasto de R\$ 65,166 bilhões.

Conforme o BC, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) teve no terceiro mês de 2024 despesas na conta de juros de R\$ 55,230 bilhões. Os governos regionais registraram gastos de R\$ 8,473 bilhões e as empresas estatais, despesas de R\$ 455 milhões.

PREÇOS ALTOS

Tyson Foods reverte prejuízo e tem lucro de US\$ 145 milhões

A receita de vendas de carne bovina subiu 7,3%, para US\$ 4,954 bilhões, com alta de 2,8% no volume de vendas, enquanto o preço médio do produto subiu 4,5%

A companhia norte-americana de carnes Tyson Foods informou na segunda-feira que teve lucro líquido de US\$ 145 milhões, ou US\$ 0,42 por ação, no segundo trimestre fiscal de 2024, encerrado em 30 de março. Em igual período do ano fiscal anterior, a empresa apresentou prejuízo líquido de US\$ 97 milhões (perda de US\$ 0,28 por ação). Em base ajustada, o lucro líquido ficou em US\$ 0,62 por ação, ante prejuízo líquido ajustado de US\$ 0,04 por ação obtido em igual período de 2023. A receita com vendas teve recuo de 0,5%, de US\$ 13,133 bilhões para US\$ 13,072 bilhões.

Analistas de Wall Street estimavam lucro líquido de US\$ 0,39 por ação, abaixo do obtido pela empresa. Contudo, a receita ficou abaixo do consenso, que esperava vendas de US\$ 13,16 bilhões.

A Tyson teve um avanço médio nos preços de 1% nos seus segmentos de atuação, mas recuo no volume de vendas de 1,5% no período. Com isso, a receita de vendas de carne bovina subiu 7,3% no segundo trimestre fiscal para US\$ 4,954 bilhões, com alta de 2,8% no volume de vendas, enquanto o preço médio do produto subiu 4,5%. A divisão, a maior em ter-



Divulgação
Tyson Food: o faturamento com a comercialização de carne suína avançou 4,6% para US\$ 1,486 bilhão, com volume de vendas 2,9% maior e preço médio 1,7% superior

mos de receita, registrou prejuízo operacional de US\$ 35 milhões. Os processadores de carne bovina estão se preparando para um período de perdas prolongadas depois que a baixa lucratividade e a seca levaram os pecuaristas a reduzir

seus rebanhos de gado.

Ainda, o faturamento com a comercialização de carne suína avançou 4,6% para US\$ 1,486 bilhão, com volume de vendas 2,9% maior e preço médio 1,7% superior na comparação anual. A receita do segmento de ali-

mentos preparados subiu 0,75% para US\$ 2,404 bilhões, com alta de 0,7% no volume de vendas, mas recuo de 1,4% no preço médio dos produtos.

As vendas de frango, contudo, recuaram 8,2% em receita, alcançando US\$ 4,065 bilhões.

em volume, a queda foi de 6,1%, enquanto os preços foram 2,1% menores. Apesar disso, a unidade avícola da empresa, que responde por cerca de um quinto da oferta dos EUA, obteve um lucro operacional de US\$ 158 milhões, ante um prejuízo

de US\$ 258 milhões no trimestre do ano anterior. No ano passado, a Tyson passou um excesso de frango no mercado e custos mais elevados. Os processadores de frango estão agora se beneficiando da queda dos preços dos grãos e de mais consumidores escolhendo frango à medida que os preços da carne bovina sobem.

"Durante o segundo trimestre, continuamos com nosso momentum positivo e progredimos em nossas iniciativas-chave. As estratégias que implementamos estão gerando resultados tangíveis, como evidenciado pelo nosso retorno ao crescimento do resultado líquido ano após ano," disse em comunicado a CEO Donnie King. "Olhando para a segunda metade do ano, continuaremos focados em executar os fundamentos e avançar nosso portfólio de múltiplas proteínas. Estamos energizados pelo nosso progresso até o momento e focados em impulsionar valor a longo prazo."

Para o acumulado do ano fiscal de 2024, a Tyson Foods aumentou sua previsão de lucro operacional ajustado para entre US\$ 1,4 bilhão e US\$ 1,8 bilhão, em relação à faixa anterior de US\$ 1 bilhão a US\$ 1,5 bilhão. Em relação às vendas, a empresa espera que elas fiquem relativamente estáveis em comparação com o ano passado.

Para o segmento de carne bovina, a empresa disse que antecipa uma perda operacional ajustada entre US\$ 400 milhões e US\$ 100 milhões no ano fiscal de 2024, considerando que o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) projeta uma diminuição na produção doméstica de aproximadamente 2% no ano. Já no segmento de suínos, a Tyson espera um lucro operacional ajustado de US\$ 50 milhões a US\$ 150 milhões, enquanto o negócio de frango deve alcançar US\$ 700 milhões a US\$ 900 milhões.

TECNOLOGIA

STARTUPS BRASILEIRAS LIDERAM A RETOMADA DOS INVESTIMENTOS DA AL

por
Edgar Crespo



NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, o cenário de investimentos em startups na América Latina passou por uma montanha-russa econômica, influenciada por instabilidades políticas, flutuações cambiais e, não menos importante, pela pandemia global. O impacto desses fatores foi notável: após um pico de investimentos em 2019, houve uma retração significativa nos dois anos seguintes. Dados do Distrito mostram que o investimento total caiu quase pela metade de 2019 para 2021, refletindo a cautela dos investidores diante de um futuro incerto.

NO ENTANTO, A RESILIÊNCIA e a inovação nunca estiveram tão presentes. A partir de 2022, começamos a observar sinais de recuperação, com um aumento gradativo nos volumes investidos e no número de rodadas de financiamento. Esta retomada ganhou força considerável em abril de 2024, quando as startups da região captaram US\$ 356,7 milhões em 73 rodadas – um incremento de 83% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo o mais recente relatório de Venture Capital do Distrito. O Brasil, especificamente, destacou-se neste cenário, concentrando 59% das rodadas e 49% do volume total de investimentos na América Latina.

A PREDOMINÂNCIA DE investimentos em estágios iniciais (Early Stage), incluindo Seed e Série A, sugere uma aposta dos investidores na capacidade de crescimento a longo prazo das startups. Especificamente, as fintechs continuam a liderar o ranking de atratividade, com 15 investimentos recebidos e um montante significativo de US\$ 122,12 milhões. Seguem-se investimentos em startups de martech, edtech e real estate, refletindo uma diversificação crescente dos setores que estão moldando o futuro econômico da região.

ESTE RENASCIMENTO DOS investimentos não apenas sublinha a

recuperação econômica pós-pandemia, mas também sinaliza uma mudança no foco dos investidores, que agora valorizam mais a inovação disruptiva e a sustentabilidade a longo prazo do que o ganho rápido. Com o Brasil na liderança, a América Latina está se estabelecendo como um campo fértil para novas ideias e empreendimentos revolucionários.

Perfis de Investidores: Quem Está Apostando nas Startups da América Latina?

O aumento dos investimentos em startups na América Latina tem sido impulsionado por uma variedade de perfis de investidores, refletindo um ecossistema cada vez mais diversificado e robusto. No primeiro trimestre de 2024, o relatório da Sling Hub e Itaú BBA revela algumas tendências interessantes sobre quem está financiando essas inovações.

- **Diversificação Geográfica dos Investidores:** Investidores de várias regiões estão participando ativamente do mercado latino-americano. O volume de investimentos provenientes tanto de investidores locais quanto internacionais tem crescido, indicando uma confiança crescente no potencial das startups da região.

- **Predominância de Fundos de Venture Capital e Corporate Ventures:** Fundos de venture capital continuam a ser os principais impulsionadores dos investimentos em startups, com uma participação significativa também de corporate ventures. Estas últimas são especialmente ativas em rodadas de financiamento que envolvem startups de setores estratégicos como fintech, telecomunicações e clean tech.

- **Investimentos Estratégicos por Setor:** O relatório destaca que setores como fintech, energia e telecomunicações atraem os maiores volumes de investimento. Isso sugere que os investidores estão focando em áreas com alto potencial de retorno e impacto significativo nas infraestruturas econômi-

cas e sociais da região.

Evolução dos Tamanhos das Rodadas de Investimento

Aumento do Tamanho Médio das Rodadas: O tamanho médio das rodadas de financiamento tem aumentado em estágios mais avançados, como as séries B e C, um sinal claro de que as startups estão conseguindo convencer os investidores da viabilidade de seus negócios em uma escala maior. Esse aumento no capital por rodada permite que as empresas acelerem seu crescimento, expandam suas operações e, em alguns casos, iniciem a expansão internacional.

Capacidade de Atração de Grandes Investimentos: O aumento do tamanho das rodadas também pode ser visto como uma resposta à crescente confiança dos investidores no mercado de startups latino-americano. Startups que alcançam essas rodadas mais substanciais geralmente têm métricas sólidas de desempenho e uma clara estratégia de saída, tornando-as mais atraentes para fundos de investimento maiores, incluindo fundos internacionais.

Inovações em Setores Específicos

À medida que a América Latina se consolida como um polo de inovação, setores específicos estão se destacando. Startups nos setores de martech, edtech e real estate estão na linha de frente, introduzindo soluções que não apenas atendem às demandas de mercado, mas também antecipam futuras tendências.

Martech (Marketing Technology)

Startups de martech estão revolucionando a forma como as empresas se comunicam com seus clientes. Utilizando inteligência artificial e análise de dados, essas empresas estão criando plataformas que permitem personalização em larga escala, automação de campanhas de marketing e otimização de funis de venda. Soluções como plataformas

de engajamento do cliente e ferramentas de análise preditiva estão ajudando empresas a aumentar a eficácia de suas estratégias de marketing, resultando em um melhor retorno sobre o investimento.

Edtech (Educational Technology)

No campo da educação, as edtechs estão transformando o aprendizado através de plataformas que oferecem cursos personalizados e adaptativos que respondem ao ritmo e estilo de aprendizagem de cada aluno. Com o uso de realidade aumentada e virtual, essas startups estão criando experiências imersivas que tornam o aprendizado mais atraente. Além disso, ferramentas de gestão de aprendizado e plataformas de colaboração estão facilitando a interação entre professores e alunos, democratizando o acesso à educação de qualidade.

Real Estate (Tecnologia Imobiliária)

As startups de real estate estão inovando na maneira como as pessoas compram, vendem e gerenciam propriedades. Com tecnologias como a blockchain, elas estão tornando as transações imobiliárias mais seguras e transparentes. Plataformas de gestão de propriedades baseadas em nuvem estão simplificando operações como locações, manutenção e gestão financeira. Além disso, a utilização de big data está permitindo uma melhor análise de mercado, ajudando investidores e proprietários a tomar decisões mais informadas.

Desafios e Oportunidades no Ecossistema de Startups da América Latina

À medida que o ecossistema de startups na América Latina continua a crescer, ele enfrenta uma série de desafios que podem impedir seu pleno desenvolvimento. No entanto, junto com esses desafios, surgem oportunidades significativas para empreendedores que buscam inovar e capitalizar em nichos de mercado emergentes.

Edgar Crespo é Engenheiro Eletrônico formado pelo Instituto Militar de Engenharia (IME), possui MBA em finanças pelo IBMEC, Investidor Anjo de Startups, especialista em tecnologia e telecomunicações e Conselheiro do Target Solutions, fundador e CEO do BIPTT

GUERRA

Hamas diz que aceitou proposta de cessar-fogo de Egito e Catar

O anúncio foi feito horas depois que Israel ordenou que os palestinos começassem a evacuar a cidade de Rafah, no sul de Gaza, antes de uma operação militar

O Hamas afirmou ter aceitado uma proposta de cessar-fogo para interromper a guerra com Israel. O grupo emitiu uma declaração na segunda-feira, 6, dizendo que seu líder supremo, Ismail Haniyeh, deu a notícia em uma ligação telefônica com o primeiro-ministro do Catar e o ministro da inteligência do Egito.

As duas nações do Oriente Médio estão mediando meses de negociações entre Israel e o Hamas. Não houve nenhum comentário imediato de Israel.

O anúncio foi feito horas depois que Israel ordenou que os palestinos começassem a evacuar a cidade de Rafah, no sul de Gaza, antes de uma operação militar israelense.

Israel diz que Rafah é o último reduto do Hamas. A notícia do anúncio do Hamas fez com que as pessoas em Rafah se animassem.

Os detalhes da proposta não foram divulgados imediatamente. Mas, nos últimos dias, as autoridades egípcias e do Hamas disseram que o cessar-fogo ocorreria em uma série de etapas, nas quais o Hamas libertaria os reféns que mantém em troca da retirada das tropas israelenses de Gaza.

Não está claro se o acordo atenderá à principal exigência do Hamas, que é o fim da guerra e a retirada completa de Israel do território ocupado.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, conversou na segunda-feira, 6, com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. Segundo comunicado emitido pela Casa Branca, o norte-americano reiterou a sua posição clara sobre as ações do exército de Israel em Rafah, que é no sentido de alertar sobre os potenciais riscos envolvendo a morte de civis.

Biden ainda atualizou o primeiro-ministro sobre os esforços para garantir um acordo sobre os reféns, inclusive por meio de negociações em anda-



O líder supremo, Ismail Haniyeh, deu a notícia em uma ligação telefônica com o primeiro-ministro do Catar e o ministro da inteligência do Egito

mento na segunda em Doha, no Catar.

De acordo com a publicação, o primeiro-ministro concordou em garantir que a passagem de Kerem Shalom esteja aberta para assistência humanitária aos necessitados.

O grupo militante palestino Hamas alertou Israel na segunda-feira que qualquer operação militar na cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, "não será um piquenique". Em uma declaração, o Hamas afirmou que os grupos militantes palestinos, liderados pela ala militar do grupo, as Brigadas Qassam, "estão prontos para defender nosso povo e derrotar o inimigo".

A declaração foi o primeiro comentário oficial desde que o exército israelense ordenou que dezenas de milhares de palestinos em Rafah começassem a evacuar, sinalizando que uma invasão terrestre há muito prometida poderia ser iminente.

O Hamas pediu que a comunidade internacional aja rapida-

mente "para impedir o crime que está ameaçando a vida de centenas de milhares de civis".

Também pediu às agências internacionais, incluindo a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para refugiados palestinos, que permaneçam em Rafah e apoiem a população local.

A Agência da ONU de Assistência aos Refugiados Palestinos, Unrwa, afirmou que "uma ofensiva israelense em Rafah significaria mais sofrimento e mortes de civis", adicionando que as consequências seriam arrasadoras para 1,4 milhão de pessoas.

A agência declarou que não irá evacuar seu pessoal e "manterá a presença em Rafah o máximo de tempo possível", para continuar a prestar serviços de salvamento e ajuda às pessoas.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, alertou que "um cerco militar e uma incursão terrestre em Rafah representaria riscos catastró-

ficos para as 600 mil crianças" abrigadas na cidade mais ao sul de Gaza.

Muitas delas "estão altamente vulneráveis e no limite da sobrevivência", afirmou a agência da ONU em um comunicado, destacando o aumento da violência em Rafah e o fato de potenciais corredores de evacuação estarem "provavelmente minados ou repletos de explosivos não detonados".

O Unicef adicionou que qualquer movimento militar em Rafah resultará em um número muito elevado de baixas civis e ao mesmo tempo destruirá "os poucos serviços básicos e infraestruturas restantes" de que as pessoas necessitam para sobreviver.

A diretora executiva do Unicef, Catherine Russell, disse que muitas crianças foram "deslocadas diversas vezes e perderam casas, pais e entes queridos". Ela afirmou que milhares de crianças estão "feridas, doentes, desnutridas, traumatizadas ou vivendo com deficiências".

No domingo, a diretora executiva do Programa Mundial de Alimentos da ONU, Cindy McCain, ressaltou preocupações com restrições de ajuda e atrasos impostos por Israel.

O comissário-geral da Unrwa, Philippe Lazzarini, disse que "as autoridades israelenses continuam negando acesso humanitário às Nações Unidas".

Ele explicou que nas últimas duas semanas, foram registrados 10 incidentes envolvendo disparos contra comboios, detenções de funcionários da ONU, incluindo intimidação, desmoroamento, ameaças com armas e longos atrasos nos postos de controle. Esses eventos forçaram os comboios de ajuda a realizar deslocamentos durante a noite ou a abortar missões.

O chefe da Unrwa também condenou os ataques com foguetes na passagem Kerem Shalom, que supostamente mataram três soldados israelenses, levando ao seu fechamento. A travessia é um impor-

tante ponto de entrada de ajuda humanitária.

De acordo com relatos de agências de notícias, panfletos lançados pelos militares israelenses acima do leste de Rafah aconselhavam as comunidades a se mudarem para a chamada zona segura de Al Mawasi, a oeste de Rafah, junto ao Mar Mediterrâneo.

Os profissionais humanitários da ONU rejeitaram anteriormente iniciativas de evacuação semelhantes levadas a cabo pelos militares israelenses, alegando que representavam deslocamento forçado.

A representante de comunicação da Unrwa em Gaza, Louise Wateridge, disse que "em Al Mawasi, há uma grave falta de infraestruturas suficientes, incluindo água".

Mais de 400 mil pessoas já estão abrigadas na região costeira, de acordo com a última avaliação da agência da ONU, que relatou um fluxo de pessoas deslocadas da cidade vizinha de Khan Younis.

Para apoiar esta população, a Unrwa tem dois centros de saúde temporários em Al Mawasi, juntamente com outros pontos médicos recém-criados na área.

A porta-voz da Unrwa, Juliette Touma, disse que Al Mawasi "está longe de ser seguro, porque nenhum lugar é seguro em Gaza".

A A.P. Moeller-Maersk alertou também na segunda-feira que os conflitos geopolíticos no Oriente Médio podem diminuir entre 15% e 20% a capacidade do transporte marítimo entre a Ásia e a parte norte da Europa e no mercado mediterrâneo durante o segundo trimestre de 2024.

Em nota divulgada na segunda-feira, a empresa afirmou que "a complexidade da situação no Mar Vermelho se intensificou nos últimos meses", com expansão da zona de risco devido a ataques que alcançam distância maior. "Essa situação forçou nossos navios a fazer jornadas ainda maiores, resultando em tempo e custos adicionais" para transportar as cargas ao seu destino final, apontou.

A Maersk listou os efeitos indiretos observados sobre a indústria de transportes, incluindo gargalos e atrasos na entrega de equipamentos, aglomeração de navios e falta de capacidade para cumprir as rotas.

A empresa afirmou que manterá o redirecionamento das rotas pelo Cabo da Boa Esperança, localizado na África do Sul, ao mesmo tempo em que trabalha para aprimorar a confiabilidade do transporte marítimo ao adicionar mais "velocidade e capacidade" nos trajetos.

FRAGMENTAÇÃO

FMI diz que inflação na maior parte dos países deve completar trajetória de queda

A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva expressou na segunda-feira, 6, confiança ao comentar sobre as projeções econômicas da instituição para este ano. A autoridade afirmou que a inflação deve completar trajetória de queda rumo à meta na maior parte das economias, ao mesmo tempo que o crescimento econômico global segue resiliente.

Contudo, Georgieva revelou que está preocupada com a possibilidade de outro choque atrapalhar a direção da economia global, por exemplo, uma distorção nos preços de energia.

E apesar da perspectiva "positiva", o FMI ainda projeta um crescimento global mais fraco pelo resto da década, de 3%, em comparação a previsões pré-pandemia, que previam avanço de 3,8%.

Os comentários ocorreram durante painel da Conferência Global de 2024, promovida pelo

Milken Institute.

A diretora-gerente do FMI estimou ainda que a fragmentação do comércio pode custar entre 0,2% e 7% do Produto Interno Bruto (PIB) global, dependendo de como os países lidarem com a imposição de sanções internacionais. Segundo ela, "há resistência dos países em adotar um senso comum" com base nos benefícios da cooperação e do comércio multilateral.

"A seguridade da cadeia de suprimentos tem que ser levada seriamente e, por isso, alguns custos são justificados. O que argumentamos é que há grande diferença na escala de perda entre 0,2% e 7% do PIB global, então precisamos tomar essas decisões com mais sabedoria", afirmou Georgieva.

De acordo com a autoridade, a imposição de sanções por determinado país gera 75% de probabilidade de retaliação pelo outro. "Não acredito que o comércio global será com-

pletamente cortado e desintegrado, mas enfrentará obstáculos e desvios de rotas, ampliando tempo e custo dos deslocamentos de bens", apontou.

Georgieva defendeu que para resolver esses problemas e ampliar a prosperidade do crescimento global, é necessário aumentar a cooperação entre os países.

A diretora-gerente do FMI projeta que mercados emergentes que possuem negociações com diversas partes do mundo, como a Indonésia, devem se beneficiar e ter desempenho melhor do que outras regiões, aproveitando também o impulso de inovações tecnológicas e da transição verde.

Kristalina Georgieva afirmou ainda que a instituição está trabalhando com a China para aumentar o consumo doméstico e melhorar a confiança dos consumidores, enquanto o país tenta remodelar sua economia.

"A China está numa encru-

zilhada, enfrentando envelhecimento demográfico, junto a um modelo de crescimento que não funciona mais no contexto atual da economia global e um time econômico que ainda está se adaptando às mudanças", listou Georgieva.

Entre as medidas sugeridas pelo FMI, a autoridade afirmou a China adotou medidas para orientar a economia para o consumo doméstico e melhorar a confiança do consumidor, mas que "ainda enfrenta dificuldades em mudar da política econômica conhecida para o desconhecido".

Outros conselhos do FMI abordaram uma maior abertura dos mercados para ampliar a resiliência e a resolução completo dos problemas no setor imobiliário, o que, para Georgieva, é essencial para restaurar a confiança das famílias e permitir retomada sustentável do fluxo de gastos com consumo.

A diretora-gerente do FMI

observou que o ritmo atual da dívida fiscal dos Estados Unidos não é saudável no longo prazo e pode trazer prejuízo para outros países. No evento, a autoridade também ponderou sobre os benefícios da economia norte-americana para a resiliência do crescimento global.

"É custoso manter esse nível de dívida fiscal e é difícil trazer argumentos para justificar a ampliação dos gastos", criticou Georgieva, destacando que o envelhecimento populacional é um dos desafios que dificulta o processo de consolidação fiscal. "A resposta é que é possível e há espaço para fazer uma correção fiscal".

Segundo a autoridade, o financiamento do déficit fiscal por meio de empréstimos pode passar a transmitir seus impactos para mercados emergentes e empresas americanas ao ampliar a valorização do dólar, por exemplo.

Para Georgieva, a força do

dólar pressiona particularmente economias da Ásia, onde os juros básicos estão comparativamente mais baixos. Sobre a viabilidade de intervenções cambiais, a autoridade evitou comentar sobre um país específico, mas afirmou que economias "precisam lidar com os riscos" desse cenário.

Questionada sobre as dinâmicas cambiais do Japão, a diretora-gerente do FMI ressaltou o caráterístico do país o comprometimento com a flexibilidade cambial para manter a estabilidade financeira. Georgieva reiterou ainda que a instituição não interfere nessas decisões e que conversará diretamente com o Japão sobre medidas cambiais "somente se for necessário".

Por outro lado, a autoridade ponderou que "há razões para comemorar o desempenho econômico dos EUA". Georgieva apontou que o país tem sido um bom exportador de energia e também caminha para completar trajetória de queda da inflação rumo à meta de 2% do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), além de um "mercado de trabalho resiliente e extremamente forte, que, apesar de contraditório, tem se mostrado bom para a economia".

PROVOCAÇÕES

Rússia fará exercícios com o uso de armas nucleares

O anúncio russo parece ser um alerta aos aliados ocidentais da Ucrânia sobre se envolverem mais profundamente na guerra que já dura mais de dois anos

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou na segunda-feira, 6, planos de realizar exercícios simulando o uso de armas nucleares táticas em campo de batalha, poucos dias depois de o Kremlin reagir a comentários de altos funcionários ocidentais sobre a guerra na Ucrânia e Moscou alertar que as tensões com o Ocidente estão se aprofundando.

Os exercícios são uma resposta a "declarações provocativas e ameaças de certos funcionários ocidentais em relação à Federação Russa", disse o Ministério da Defesa em comunicado.

É a primeira vez que a Rússia anuncia publicamente exercícios envolvendo armas nucleares táticas, embora suas forças nucleares estratégicas realizem exercícios regularmente.

Armas nucleares táticas incluem bombas aéreas, ogivas para mísseis de curto alcance e munições de artilharia destinadas a serem usadas em campo de batalha. Elas são menos poderosas do que as ogivas massivas que equipam mísseis balísticos intercontinentais e que podem destruir cidades inteiras.

O anúncio russo parece ser um alerta aos aliados ocidentais da Ucrânia sobre se envolverem mais profundamente na guerra que já dura mais de dois anos.

Alguns dos parceiros ocidentais da Ucrânia expressaram anteriormente preocupação em acirrar o conflito com receio de que possa se espalhar além da Ucrânia e se tornar uma guerra entre a Otan e a Rússia.

O presidente francês Emmanuel Macron repetiu na semana passada que não exclui enviar tropas para a Ucrânia, e o secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, David Cameron, disse que as forças de Kiev poderão usar armas britânicas de longo alcance para atingir alvos dentro da Rússia.

Alguns outros países da Otan que fornecem armas para Kiev hesitam diante dessa possibilidade. O Kremlin rotulou esses comentários como perigosos, aumentando a tensão entre a Rússia e a Otan.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse na segunda-feira que a recente declaração de Macron e outras observações de autoridades britânicas e americanas provocaram os exercícios nucleares.

"É um novo round de escalada", disse Peskov, referindo-se ao que o Kremlin considerou como declarações provocativas. "É sem precedentes e requer atenção e medidas especiais", disse aos repórteres.

Dmitry Medvedev, vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, presidido pelo presidente Vladimir Putin, disse que os comentários de Macron e Cameron arriscam levar o mundo armado nuclear a uma "catástrofe global".

Não foi a primeira vez que o apoio militar da Europa à Ucrânia irritou as autoridades russas e provocou ameaças nucleares. Em março do ano passado, após a decisão do governo britânico de fornecer à Ucrânia projéteis perfurantes de armadura contendo urânio empobrecido, Putin anunciou que pretendia implantar armas nucleares táticas no território da Bielo-Rússia.

O ministério disse que o exercício tem como objetivo "aumentar a prontidão das forças nucleares não estratégicas para cumprir tarefas de combate" e será realizado por ordem de Putin. Os exercícios envolverão unidades de mísseis do Distrito Militar do Sul, juntamente

RETALIAÇÃO



O regime russo informou ao embaixador britânico que as palavras de Cameron evidenciam uma escalada do envolvimento de Londres em Kiev

Moscou acusa Estados Unidos de violarem o tratado das armas

A Rússia acusou os Estados Unidos de exportarem para aliados armas proibidas pelo Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário, e alertou que vai retaliar "quando e onde" identificar o seu uso. Moscou está retomando a produção de mísseis terrestres de alcance intermediário similares aos que vêm sendo empregados pelos norte-americanos, segundo informou o Ministério de Relações em comunicado na segunda-feira, 16.

"Tendo em conta a os anúncios anteriores em P&D pesquisa e desenvolvimento e os desdobramentos acumulados pelo complexo militar-industrial russo, esse processo não demorará muito", alertou a pasta. "Declaramos explicitamente que, quando e onde quer que apareçam mísseis de alcance intermediário baseados em terra fabricados pelos EUA, nos reservamos o direito de responder da mesma forma, o que significará o fim da moratória unilateral da Rússia sobre a implantação desses sistemas de armas."

O ministério também disse que vai considerar os caças F-16 multifunção-

nais fabricados nos EUA usados como transportadores de material nuclear, e interpretar o uso pela Ucrânia como uma provocação deliberada dos EUA e da Otan. Isso porque, segundo o comunicado, esse tipo de aeronave foi empregada por anos nas frotas da Otan voltadas para "missões nucleares conjuntas".

O comunicado reiterou que o anúncio de que Rússia fará futuros exercícios militares com armas nucleares ocorre como resposta às "declarações belicosas" de líderes do Ocidente e "ações desestabilizadoras" de países da Otan. "Esperamos que este acontecimento acalme os 'cabeças quentes' nas capitais ocidentais, os ajude a perceber as possíveis consequências catastróficas dos riscos estratégicos que geram, e os impeça de ajudar o regime de Kiev nas suas ações terroristas e de serem arrastados para um confronto armado direto com a Rússia", finaliza a nota.

O governo da Rússia informou em comunicado na segunda-feira, 6, que convocou o embaixador britânico no país, N. Casey, para expressar seu "forte protesto"

ante declarações recentes do secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, David Cameron, sobre o direito da Ucrânia de atacar território russo usando armas britânicas. Segundo Moscou, Cameron na prática reconhece "seu país como uma parte do conflito", o que daria aos russos direito de reagir "no território da Ucrânia e fora dele".

O regime russo informou ao embaixador britânico que as palavras de Cameron são "evidência de uma escalada séria e de confirmação do crescente envolvimento de Londres em operações militares do lado de Kiev".

"Casey foi advertido que a resposta a ataques ucranianos usando armas britânicas em território russo poderiam ser em qualquer instalação militar britânica e equipamento no território da Ucrânia e para além dele", reforça o comunicado.

O embaixador ainda foi convocado a "pensar sobre as inevitáveis consequências catastrófica desses passos hostis de Londres" e a refutar da forma mais "decisiva e inequívoca" as "declarações provocativas e belicosas" do chefe da chancelaria britânica.

com a Força Aérea e a Marinha, afirmou o ministério. Autoridades ocidentais culpam a Rússia por ameaçar uma guerra mais ampla por meio de atos provocativos.

Países da Otan disseram na semana passada que estão profundamente preocupados com uma campanha de atividades híbridas no solo da aliança militar, acusando a Rússia de estar por trás delas e dizendo que representam uma ameaça à sua segurança. Peskov rejeitou essas alegações como "novas acusações infundadas feitas contra nosso país".

Enquanto isso, drones ucranianos atingiram dois veículos na região de Belgorod, na Rússia, na segunda-feira, matando seis pessoas e ferindo outras 35, incluindo duas crianças, disseram autoridades locais, em

uma área frequentemente atingida pelas forças de Kiev nos últimos meses.

Um dos veículos era uma van que transportava trabalhadores rurais, disse o governador de Belgorod, Vyacheslav Gladkov. Nenhuma outra informação estava disponível imediatamente, e não foi possível confirmar independentemente o relatório da região fronteiriça.

Enquanto o exército ucraniano está em grande parte encurralado na linha de frente de mil quilômetros devido à falta de tropas e munições, ele usou sua artilharia de longo alcance para atingir alvos no interior da Rússia. O objetivo aparente é perturbar o sistema logístico de guerra da Rússia atingindo refinarias e depósitos de petróleo e inquietar as regiões fronteiriças russas

A região de Belgorod foi uma base para a invasão em grande escala da Rússia à Ucrânia em fevereiro de 2022. Ela tem sido regularmente atacada desde que as forças russas se retiraram de lá do nordeste da Ucrânia no início da guerra, após uma contraofensiva de Kiev. A Rússia também tem dependido muito de mísseis de longo alcance, artilharia e drones para causar danos na Ucrânia.

No final do ano passado, autoridades de Belgorod disseram que 25 pessoas foram mortas, incluindo cinco crianças, e mais de 100 ficaram feridas em um ataque ucraniano, e ataques regulares de foguetes e drones continuaram desde então. A área pode ser alcançada por armas relativamente simples e móveis, como lançadores múltiplos de foguetes, a partir

de florestas no lado ucraniano.

Autoridades russas disseram em março que planejavam evacuar cerca de 9 mil crianças da área devido aos bombardeios contínuos, depois que Putin disse que queria criar uma zona de amortecimento para ajudar a proteger as regiões fronteiriças. Além disso, as forças do Kremlin mantiveram seu bombardeio da rede elétrica da Ucrânia, com um ataque noturno de drones russos visando infraestrutura energética na região norte da Ucrânia de Sumy.

Múltiplas cidades e vilarejos na região, incluindo Sumy, ficaram sem energia, disseram autoridades regionais. A Rússia atacou alvos ucranianos com 13 drones Shahed durante a noite, dos quais 12 foram interceptados na região de Sumy, disse a Força Aérea da Ucrânia.

APETITE

Bolsas da Europa fecham em alta, esperando pelo corte dos juros

As bolsas da Europa fecharam em alta na segunda-feira, 6, em sessão atenta à divulgação de indicadores de atividade na região e às posturas dos principais bancos centrais. Além das perspectivas de cortes de juros em junho na zona do euro, o que vem impulsionando as ações, o dia contou com índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) de serviços se expandindo. Já em Londres, a bolsa se manteve fechada por feriado no Reino Unido.

O índice pan-europeu Stoxx 600 fechou em alta de 0,51%, a 508,12 pontos.

O PMI de serviços da zona do euro subiu para 53,3 em abril, mais do que inicialmente estimado, atingindo o maior nível em 11 meses, de acordo com pesquisa final da S&P Global. Já dados da Eurostat mostraram que a deflação ao produtor (PPI, na sigla em inglês) do bloco perdeu força em março. As leituras do PMI de Abril também sugerem que a recuperação impulsionada está ganhando ritmo. O índice composto atingiu 51,7 e encontra-se agora em território expansionista em todas as principais economias. Isto aumenta a esperança de que o dinamismo econômico do primeiro trimestre seja sustentado, embora a recuperação continue atualmente centrada nos serviços.

Em Frankfurt, o DAX avançou 0,95%, a 18.171,91 pontos. Em Paris, o CAC 40 subiu 0,47%, a 7.996,64 pontos. Em Milão, o FTSE MIB teve alta de 1,06%, a 33.986,90 pontos. Em Madri, o Ibex35 avançou 0,64%, a 10.924,50 pontos. Em Lisboa, o PSI20 teve alta de 0,06%, a 6.652,71 pontos.

O apetite por risco na Europa vem também após números mais fracos do que o esperado do mercado de trabalho dos EUA, publicados na sexta-feira, 3, melhorarem as chances de o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) cortar juros este ano. Na esteira dos dados, Wall Street vivenciou um rali no fim da semana passada.

O economista-chefe do Banco Central Europeu (BCE), Philip Lane, disse que sua confiança de que a inflação da zona do euro caminha para a meta oficial de 2% aumentou desde a reunião de política monetária de abril, quando o BCE deixou seus juros inalterados pela quinta vez consecutiva.

Lane destacou o progresso na inflação de serviços, que desacelerou em abril depois de se manter estável por cinco meses seguidos.

Segundo a Reuters, Gedinimas Simkus, membro do conselho monetário do BCE, apontou que o corte inicial da taxa de juros em junho pode ser seguido por outros, o que depende do desenvolvimento da economia.

Ele expressou apoio a três reduções nas taxas este ano, mas não detalhou quantas quedas podem ocorrer, embora mantenha a expectativa de mais reduções.

As bolsas da Ásia e do Pacífico fecharam em alta na segunda-feira, 6, após Wall Street encerrar a última semana com um rali em meio a esperanças maiores de cortes de juros nos EUA este ano. O índice Hang Seng avançou 0,55% em Hong Kong, a 18.578,30 pontos, com a ajuda de ações de tecnologia, e o Taieix subiu 0,95% em Taiwan, a 20.523,31 pontos.

Na China continental, os mercados voltaram em tom positivo após um feriado de três dias, animados também pela reunião do Politburo na semana passada. O Xangai Composto teve alta de 1,16%, a 3.140,72 pontos, e o menos abrangente Shenzhen Composto garantiu avanço de 2,07%, a 1.792,41 pontos.

No Japão e na Coreia do Sul, não houve negócios com ações nesta segunda-feira em função de feriados.

REFORÇO

Senado formará uma comissão para acompanhar crise no Sul

Pacheco afirmou que a comissão temporária externa poderá acompanhar, fiscalizar e propor projetos no Congresso a respeito da crise vivida no sul do país

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou a criação de uma comissão para acompanhar as providências tomadas para ajudar o Rio Grande do Sul, atingido por uma enchente histórica. Segundo os números mais recentes, 364 municípios foram atingidos pelas fortes chuvas na região.

O anúncio feito por Pacheco ocorreu no início da tarde de segunda-feira (6), em frente à residência oficial. A comissão temporária externa poderá acompanhar, fiscalizar e propor projetos no Congresso a respeito da crise vivida no sul do país.

"Há muitas medidas que precisam ser estudadas. A própria viabilização de recursos ao estado do RS e aos municípios, a forma orçamentária de fazê-lo para não esbarrar em limitações impostas em regimes de normalidade", disse Pacheco.

Farão parte da comissão os três senadores da bancada do estado, Paulo Paim (PT), Hamilton Mourão (Republicanos) e Ireneu Orth (PP), bem como uma indicação de cada bloco partidário. Paim e Mourão estavam ao lado de Pacheco no momento do anúncio.

O presidente do Senado e do Congresso disse ainda que deverá se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda na tarde de segunda para tratar da crise no Rio Grande do Sul. Pacheco também confirmou ter conversado com o governador do estado, Eduardo Leite, que procurou saber das providências vindas do Legislativo para auxiliar os municípios atingidos.

Até o momento, foram confirmadas 83 mortes e há mais quatro em investigação, além de



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente Lula, e o presidente da Câmara, Arthur Lira, durante anúncio de medidas emergenciais para o Sul

291 pessoas feridas no estado. As enchentes já afetaram mais de 873 mil pessoas.

A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil já reconheceu o estado de calamidade pública em 336 municípios gaúchos. A portaria com a lista das cidades foi publicada nesse domingo (5), em edição extra do Diário Oficial da União.

Na última quinta-feira (2), o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional já havia reconhecido a situação em todo o estado, seguindo o decreto estadual publicado no dia anterior.

A Executiva Nacional do PT publicou uma nota em que manifesta apoio à aprovação de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) "da mesma forma" como na pandemia do

coronavírus, quando houve um "orçamento de guerra".

O texto foi publicado na segunda-feira, 6, enquanto parlamentares discutem como se dará a ajuda financeira emergencial ao Estado, após as recentes tragédias.

"A unidade demonstrada neste momento será necessária também na próxima etapa, de reconstrução da infraestrutura e da economia do Rio Grande do Sul, que exigirá a aprovação pelo Congresso de uma PEC para garantir a destinação dos recursos federais incontesteavelmente necessários, na quantidade que for necessária, da mesma forma como ocorreu durante a pandemia de covid-19. Situações excepcionais exigem medidas excepcionais", diz o texto.

O partido também defende que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) "reduza o ritmo dos cortes na taxa básica de juros" e também menciona alterações em políticas públicas.

"A garantia do socorro emergencial e da reconstrução do Rio Grande do Sul, como vem fazendo o governo Lula, tem necessariamente de ser acompanhada de um vigoroso reforço na legislação ambiental e nas políticas públicas de infraestrutura, prevenção frente à crise climática e às emergências ambientais, em todos os níveis federativos", diz a publicação.

Além disso, a legenda crítica "erros trágicos do negacionismo" e o que chama de "descaso com as políticas ambientais", que, segundo o

texto, "estão na origem tanto das enchentes e inundações quanto das secas prolongadas, da morte dos rios e das queimadas que afetam especialmente a população mais pobre em todas as regiões do País".

Os líderes do Congresso ainda decidem qual será o mecanismo de repasse das verbas. O presidente do Senado já citou como uma possibilidade a elaboração de uma PEC.

A discussão ocorre após o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), ter reivindicado uma espécie de "Plano Marshall" para recuperar o Estado. A demanda foi apresentada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministros pelo próprio governador, em reunião em Porto Alegre, no domingo, 5.

DORES ABDOMINAIS

Bolsonaro muda plano e será atendido em SP

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) precisou mudar o plano de transferência, previsto para Brasília na segunda-feira, 6, de acordo com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-chefe do Executivo, e será atendido em São Paulo, no hospital Vila Nova Star, na zona sul da capital paulista, após sentir dores abdominais. A informação é do advogado e assessor do ex-presidente Fábio Wajngarten.

A mudança de planos ocorreu após o ex-presidente se queixar de um desconforto abdominal na manhã de segunda. O ex-presidente deve ser avaliado pelo médico Antonio Macedo, o mesmo que o atendeu em setembro do ano passado com os mesmos sintomas. Ele chegou a ser submetido a duas cirurgias na unidade hospitalar da capital paulista.

Bolsonaro foi atendido na manhã de sábado, 4, em um hospital no Amazonas, para tratar de uma infecção de pele. Ele chegou a ter alta no mesmo dia, mas precisou retornar à unidade hospitalar no domingo, 5, para tratar o problema.

Na manhã de segunda, Eduardo Bolsonaro afirmou pelas redes que o ex-presidente "passa bem e já reage bem aos antibióticos". "Hoje (segunda) deve ser transferido para Brasília. Agradeço ao Fábio Wajngarten por ter cuidado desta

logística e a todos que se preocupam e oram pelo meu pai. Muito obrigado", escreveu no X (antigo Twitter). Os planos, no entanto, precisaram ser alterados no decorrer da manhã. A transferência do ex-presidente para São Paulo deve ocorrer no início desta tarde.

O ex-presidente chegou à capital amazonense na sexta, já com desconforto, e foi atendido na manhã do dia seguinte em um hospital particular, que diagnosticou um caso de erisipela, a mesma infecção bacteriana que o atingiu em novembro de 2022, depois da derrota nas eleições presidenciais.

Ao sair do hospital no sábado, Bolsonaro falou rapidamente com jornalistas. "Apareceu um caso de erisipela. Não dormi a noite passada toda. Minha esposa e os médicos não queriam que eu viesse, mas tinha compromisso aqui (em Manaus). Sou meio duro na queda. Então, eu vim e fui bem tratado pelos médicos", disse.

Menos de 24 horas depois, o ex-presidente voltou a ser internado em Manaus. Antes de retornar ao hospital, Bolsonaro discursou aos apoiadores, durante um evento estadual do PL Mulher, com o braço enfaixado, e afirmou que havia sido internado, no Hospital Santa Júlia de Manaus, com erisipela.

ELEIÇÕES

Eleitor tem só dois dias para regularizar título para votação

A regularização do título eleitoral, necessária para a participação nas eleições municipais deste ano, deve ser solicitada até esta quarta-feira, 8. Somente a população gaúcha, por causa das chuvas que afetam o Rio Grande do Sul, terá mais 15 dias emitir o documento pela primeira vez, atualizar dados cadastrais ou solicitar transferência de domicílio.

Após o encerramento do prazo, aqueles que estiverem com a situação eleitoral irregular não poderão votar nas eleições que vão definir os novos prefeitos e vereadores das cidades brasileiras nos dias 6 e 27 de outubro, primeiro e segundo turnos, respectivamente.

Além dos eleitores que tiveram o título cancelado por ausência em três eleições sucessivas ou falta de pagamento de multas, aqueles que querem mudar o local de votação ou incluir o nome social no cadastro também podem solicitar atendimento.

As ações podem ser feitas pela internet, no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), desde que o eleitor já possua a biometria cadastrada. Caso contrário, é necessário comparecer presencialmente a um cartório eleitoral para solicitar a regularização do documento, assim como para emitir o primeiro título e registrar os dados biométricos.



As ações podem ser feitas pela internet, se o eleitor já possuir a biometria

Para a emissão do título de eleitor, que pode ser feita a partir dos 15 anos de idade, a pessoa precisa apresentar à Justiça Eleitoral um documento com foto oficial, comprovante de residência emitido nos últimos três meses e o comprovante de quitação militar, se o alistamento for obrigatório.

A participação nas eleições é facultativa para pessoas que têm entre 16 e 17 anos ou mais de 70 anos e pessoas analfabetas. A partir dos 18 anos, o voto é obrigatório.

Na última quinta-feira, 2, o TSE decidiu, de forma unânime, adiar o fechamento do cadastro eleitoral em municípios gaúchos em situação de emergên-

cia. A vice-presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, defendeu a medida sob argumento de que "há cartórios embaixo d'água, com serviços inacessíveis". Ela ainda ressaltou que caso a chuva aumente nos próximos dias, é "improvável que as localidades tenham condição de atendimento normal até o dia 8 de maio".

O presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes, explicou que é necessário que os cartórios eleitorais formalizem o pedido de prorrogação do prazo devido à situação de calamidade pública. Dessa forma, será possível estender por mais 15 dias os atendimentos para a regularização dos títulos de eleitores do Estado.

COP30

Belém deve receber mais de R\$ 1,3 bilhão em investimentos

Três convênios envolvendo os governos federal, paraense e a prefeitura de Belém foram assinados na segunda-feira (6), em cerimônia no Palácio do Planalto. Eles preveem investimentos de mais de R\$ 1,3 bilhão em melhorias na capital do Pará, visando a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30).

A cerimônia não contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, por meio de redes sociais, informou sobre sua ausência devido reunião emergencial, em Porto Alegre, na qual discute ações para recuperar o Rio Grande do Sul, que sofre com as consequências das enchentes causadas pelas chuvas intensas que afetam gravemente a maioria dos municípios do estado.

Do total dos recursos previstos nos três convênios, a maior parte (cerca de R\$ 1 bilhão) terá como objetivo modernizar a infraestrutura viária de Belém e a implantação do Parque Linear Doca. Estão previstas ações na área de saneamento, como a execução de 50 quilômetros de rede coletora de esgoto, 4,8 mil ligações de tubulações, pavimentação de vias de acesso ao local da COP 30, implantação de vias marginais do Canal Água Cristal, e a instalação de equipamentos de controle de tráfego.

Coube ao diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Enio Verri, detalhar o primeiro convênio assinado durante a cerimônia, que prevê investimentos na infraestrutura de Belém. Ele disse que o convênio representará "um legado" que a empresa e o governo federal deixarão para a capital paraense e para o Brasil. Lembrou que, entre os deveres da binacional, está a de fornecer energia de alta qualidade acessível, "em consonância com os princípios da sustentabilidade ambiental" e em prol do desenvolvimento social.

"Os investimentos socioambientais que realizamos e anunciamos em infraestrutura em Belém não são aleatórios, mas sim parte de um compromisso estratégico com a missão da Itaipu Binacional", disse o diretor de Itaipu.

Segundo Verri, as recentes tragédias decorrentes das enchentes no Rio Grande do Sul servem como alerta para as consequências devastadoras do desequilíbrio climático, ressaltando que a empresa e o governo têm o dever de liderar o movimento em direção ao futuro mais sustentável e à transição energética. "Não é apenas uma mudança nas fontes de energia fóssil para as alternativas renováveis, mas sim uma transformação profunda que busca construir uma sociedade mais justa equilibrada e ambientalmente consciente", afirmou.

"Ao sediar a COP, um fórum internacional da ONU para debater mudanças climáticas pela primeira vez na região da Amazônia, o Brasil reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental", completou.

O segundo convênio, assinado com a prefeitura de Belém, destinam R\$ 323,5 milhões à implantação do Parque Urbano Igarapé São Joaquim, o que, de acordo com o Planalto, inclui projetos de arquitetura, paisagismo, rede esgoto, abastecimento, iluminação pública, pavimentação e sinalização viária – além da reforma e revitalização do Complexo Ver-o-Peso, um dos mercados mais antigos do Brasil; e da restauração do Mercado Municipal de São Brás, no centro da cidade.

Por fim, no valor de R\$ 41,8 milhões, foi firmado o convênio visando o desenvolvimento de metodologia para a gestão de resíduos sólidos, ações de educação ambiental e de inovação em biotecnologia.

ORÇAMENTO DE GUERRA

Reconstrução de rodovias federais deve custar mais de R\$ 1 bilhão

Renan Filho afirmou que esta será a primeira vez que o Ministério dos Transportes necessitará de recursos emergenciais da União para arcar com despesas não previstas no orçamento da pasta

O ministro dos Transportes, Renan Filho, informou, na segunda-feira (6), que só a reconstrução dos trechos das rodovias federais destruídos pelas chuvas dos últimos dias no Rio Grande do Sul deverá custar mais de R\$ 1 bilhão.

“O trabalho do ministério de restabelecer o funcionamento das BRs e de suas respectivas construções vai, provavelmente, ultrapassar a casa de R\$ 1 bilhão”, disse o ministro, durante reunião entre deputados federais e estaduais gaúchos com membros da equipe do governo federal, na manhã de segunda-feira (6) na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

De acordo com Renan Filho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai editar uma medida provisória (MP) concedendo crédito orçamentário extraordinário para destinar recursos financeiros federais ao custeio das despesas resultantes da catástrofe climática.

Segundo Renan Filho, esta será a primeira vez que o Ministério dos Transportes necessitará de recursos emergenciais da União para arcar com despesas não previstas no orçamento da pasta. “Como o ministério tem um orçamento robusto, quando havia um problema emergencial nas rodovias federais, nós mesmos fazíamos frente as necessidades.” O ministro informou que, para este ano, a previsão era investir no Rio Grande do Sul R\$ 1,7 bilhão do orçamento próprio. Tais recursos estão sendo aplicados em “necessidades de curto prazo”, que, segundo Renan Filho serão recompostos com a medida provisória.

“Precisaremos da ajuda decisiva da bancada do estado, dos deputados e senadores”, acrescentou o ministro, referindo-se tanto à importância de emendas parlamentares que destinem recursos para as obras de restauração da infraestrutura rodoviária federal no Rio Grande do Sul, quanto à aprovação de medidas legais que acelerem a transferência do dinheiro para o estado e flexibilizem as normas que tratam dos gastos públicos.

“Mesmo tendo um volume de investimentos considerável para o estado, não seríamos capazes de tocar todas as obras já em andamento e simultaneamente restabelecer o funcionamento das rodovias federais”, afirmou o ministro, garantindo que alguns trechos bloqueados de rodovias como a BR-386 e a BR-290 deverão começar a ser liberados a partir dos dias 10 ou 12, facilitando o resgate de pessoas e o abastecimento de cidades.

“Esse tipo de intervenção é assistencial, para garantir o abastecimento das cidades e o resgate de pessoas. É o que estamos chamando de caminhos assistenciais”, explicou o ministro dos Transportes.

Dias após garantir que não faltará dinheiro para recuperar os danos que as chuvas vêm causando ao Rio Grande do Sul, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, destacou a necessidade do Congresso Nacional aprovar medidas legais para acelerar a transferência de recursos financeiros para o estado.

“O anúncio da liberação de recursos é importante, mas mais importante que isso é o dinheiro chegar rápido lá na ponta. Não na semana que vem, mas agora. Os prefeitos preci-



Rio Grande do Sul: alguns trechos bloqueados de rodovias como a BR-386 e a BR-290 deverão começar a ser liberados a partir dos dias 10 ou 12, facilitando o resgate de pessoas e o abastecimento das cidades

INFRAESTRUTURA

Lula se reúne com ministros para discutir ações de recuperação no RS

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, teve reunião, na manhã de segunda-feira, 6, com ministros para tratar de ações do governo federal para a recuperação do Rio Grande do Sul.

A reunião ocorreu fora da agenda da Presidência da República e reuniu, dentre outras autoridades, os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, da Casa Civil, Rui Costa, do Planejamento, Simone Tebet, das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias. Mais cedo, Rui Costa havia se reunido com representantes da Fazenda, Planejamento, SRI e AGU para tratar do tema.

Inicialmente, estava prevista a participação de Lula em evento de assinatura de convênios entre Itaipu Binacional, governo do Pará e prefeitura de Belém para a cidade sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, a COP 30, em 2025. Contudo, a presença do presidente foi cancelada para tratar dos encaminhamentos da situação do Rio Grande do Sul.

Em publicação no X, antigo Twitter, Lula disse que a reunião de segunda com ministros tratou das “ações de recuperação para o Rio Grande do Sul, assim como o que precisa ser feito para a reconstrução do Estado quando for possível, com todas as pessoas resgatadas e quando a água estiver baixando”.

“Estamos também com os ministros Paulo Pimenta e Waldez Góes, que seguem no Rio Grande do Sul, e todo o trabalho das Forças Armadas no resgate de milhares de pessoas nessa emergência no Rio Grande do Sul”, escreveu o chefe do Executivo.

sam de dinheiro agora”, disse Pimenta durante reunião das bancadas federal e gaúcha com ministros do governo federal.

Destacando a “complexidade” da situação, que voltou a comparar com um cenário de “guerra”, Pimenta ressaltou que a “burocracia” pode atrasar significativamente a entrega dos recursos financeiros, impedindo as prefeituras de atender às necessidades imediatas da população.

O ministro também defendeu a flexibilização das normas que tratam dos gastos públi-

cos. Segundo ele, em uma situação excepcional, de calamidade pública, é necessário permitir que os gestores públicos, principalmente os prefeitos, gastem conforme a urgência.

“Precisamos criar todas as condições jurídicas para os prefeitos terem segurança e poderem gastar com segurança jurídica. Libera o dinheiro no calor da emoção, e depois as prefeituras vão ser fiscalizadas pelos órgãos de controle, conforme a letra fria da lei”, propôs Pimenta, lembrando que a legalidade da

flexibilização das leis que tratam da gestão das contas públicas foi aprovada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) durante a pandemia da covid-19.

“Precisamos aprovar uma medida legislativa que nos dê excepcionalidade de agir como foi feito na época da pandemia. Não sei se exatamente se nos mesmos termos, mas precisamos de uma medida legislativa excepcional para emendas parlamentares chegarem mais rápido, para o dinheiro chegar logo na prefeitura”, acrescentou

o ministro, enfatizando que o governo federal se empenhará para mobilizar o Congresso para que uma medida legal seja aprovada nos próximos dias.

“Acho que a coisa mais importante da política é conseguirmos, nesta semana, aprovar uma medida legislativa. Pedimos o apoio da bancada federal estadual e do governo gaúcho para criarmos as condições políticas para, até quarta-feira, aprovarmos uma medida”, finalizou Pimenta.

O ministro destacou que o secretário especial de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), André Ceciliano, cuidará das questões relacionadas à liberação das emendas. “A participação dele é muito importante, pois está aqui representando o ministro Alexandre Padilha. Delegado para tratar de toda a questão referente à liberação das emendas, ele, talvez, seja uma das pessoas mais importantes desta reunião.”

Ao acompanharem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros em visita ao Rio Grande do Sul, os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmaram que trabalharão para que o Congresso Nacional elabore um pacote de ações para reduzir a burocracia e ampliar o socorro financeiro ao estado. “Temos a responsabilidade de discutir, nesta semana, um rumo para que a gente elabore uma medida totalmente extraordinária”, disse Lira.

“Não há limitações, não há restrições legais de tempos comuns. Há sim a necessidade de retirar da prateleira e da mesa a burocracia, as travas e as limitações para que nada falte ao Rio Grande do Sul, para a sua reconstrução. Fizemos isso na pandemia com muita altivez no âmbito do Congresso Nacional com proposta de emenda à constituição que apelidamos de PEC da Guerra, com inúmeras medidas legislativas excepcionais”, destacou Pacheco.

Esta manhã, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) protocolou, no Senado, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê formas de acelerar a transferência de recursos financeiros para estados atingidos por calamidades públicas resultantes de condições climáticas adversas.

“A PEC 15/2024, de nossa autoria, prevê uma espécie de ‘orçamento de guerra’ para lidar com calamidades públicas ambientais, como a que atingiu o Rio Grande do Sul. A ideia é que esse regime extraordinário garanta eficiência e rapidez nas respostas às situações de crise”, escreveu Vieira nas redes sociais, justificando a medida.

“Com as frequentes emergências ambientais que têm assolado o país nos últimos anos, é fundamental termos mecanismos ágeis e eficazes para lidar com essas situações.”

O ministro destacou que o

Reuters

JENNER RJ PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ nº 12.818.903/0001-63

Relatório da Diretoria - Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)			Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)						
	31/12/2023	31/12/2022	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros	Total
				Agio em transações de capital			Reserva de reinvestimento	acumulados	
Ativo									
Circulante	10	17	55.337	3.752	(13.061)	8.282	205.060	-	259.370
Caixa e equivalentes de caixa	8	16	-	-	-	-	-	86.676	86.676
Impostos a recuperar	2	1	-	-	-	2.785	-	(2.785)	-
Não circulante	494.433	348.029	-	-	-	-	83.891	(83.891)	-
Investimentos	492.959	346.555	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	1.474	1.474	-	-	-	-	-	146.397	146.397
Total do ativo	494.443	348.046	55.337	3.752	(13.061)	11.067	288.951	-	346.046
Passivo									
Não circulante	2.000	2.000	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	2.000	2.000	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	492.443	346.046	55.337	3.752	(13.061)	11.067	205.060	146.397	492.443
Capital social	55.337	55.337	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de capital	3.752	3.752	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	(13.061)	(13.061)	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros	446.415	300.018	-	-	-	-	-	146.397	146.397
Total do passivo e patrimônio líquido	494.443	348.046	55.337	3.752	(13.061)	11.067	205.060	146.397	492.443

Demonstrações dos Resultados findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais)			Nilo Cesar Braga de Almeida	
	31/12/2023	31/12/2022	CPF: 967.034.827-72	
Equivalência patrimonial	146.404	86.681	Contador - CRC: RJ068910/O-6	
Outros custos operacionais	(8)	(7)		
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	146.396	86.674		
Resultado financeiro	1	2		
Lucro líquido do exercício	146.397	86.676	Vinicius Ferreira da Rocha Diretor - CPF: 267.697.978-79	

MEDISE MEDICINA DIAGNÓSTICO E SERVIÇOS S.A.

CNPJ nº 29.259.736/0001-60

Relatório da Diretoria: Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balanços Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)			Demonstrações Financeiras do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Ativo circulante	198.447	170.444	289.360	284.214
Caixa e equivalentes de caixa	472	864	(15.839)	(15.425)
Títulos e valores mobiliários	52.857	26.833	(15.061)	(14.272)
Contas a receber	134.799	134.011	258.460	254.517
Estoques	7.359	7.212	-	-
Impostos a recuperar	2.481	988	-	-
Outros	480	536	-	-
Ativo não circulante	188.846	165.520	-	-
Partes Relacionadas	78.703	51.406	-	-
Depósitos judiciais	5.707	10.713	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.790	14.219	-	-
Imobilizado	63.663	63.762	-	-
Arrendamento	16.440	16.366	-	-
Intangível	8.541	9.051	-	-
Outros	3	3	-	-
Total do ativo	387.293	335.964	-	-
Passivo				
Passivo circulante	19.029	21.182		
Fornecedores	4.475	3.602		
Salários, provisões e encargos sociais	7.302	6.763		
Obrigações fiscais	5.817	6.590		
Tributos parcelados	99	1.141		
Arrendamento	250	2.562		
Outros	1.086	524		
Passivo não circulante	101.184	53.883		
Partes relacionadas	69.876	26.461		
Tributos parcelados	1.000	1.126		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.926	5.855		
Provisão para contingências	2.492	2.394		
Arrendamento	17.564	14.571		
Outros	3.327	3.476		
Patrimônio líquido	267.080	260.899		
Capital social	45.404	45.404		
Reservas de capital	8.349	8.354		
Ações em tesouraria	(316)	(220)		
Reserva de lucros	213.026	206.743		
Adiantamento para futuro aumento de capital	618	618		
Total do passivo e patrimônio líquido	387.293	335.964		

Custos e despesas operacionais		2023	2022
Serviços de terceiros		(1)	(1)
Total dos custos e despesas operacionais		(3)	(3)
Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		(4)	(4)
Resultado financeiro líquido		1	1
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro		(3)	(3)
Impostos sobre o lucro		-	-
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		(3)	(3)

quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

Nilo César Braga de Almeida
Contador
CRC 068910/O-6 RJ - CPF 967.034.827-72

IFOR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ/ME: 18.758.321/0001-15

Relatório da Diretoria: Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balanços patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)			Demonstrações Financeiras do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Ativo circulante	39	41		
Caixa e equivalentes de caixa	1	4		
Títulos e valores mobiliários	6	5		
Impostos a recuperar	22	22		
Outros	11	10		
Total do ativo	39	41		
Passivo				
Passivo circulante	2	1		
Obrigações fiscais	2	1		
Passivo não circulante	24	23		
Partes relacionadas	24	23		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-		
Patrimônio líquido	14	17		
Capital social	48	48		
Prejuízos acumulados	(34)	(31)		
Total do passivo e patrimônio líquido	39	41		

Custos e despesas operacionais		2023	2022
Serviços de terceiros		(1)	(1)
Total dos custos e despesas operacionais		(3)	(3)
Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		(4)	(4)
Resultado financeiro líquido		1	1
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro		(3)	(3)
Impostos sobre o lucro		-	-
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		(3)	(3)

de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) **Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

Nilo César Braga de Almeida - Contador - CRC/RJ 068910/O-6 - CPF: 967.034.827-72.

JMJB DIAGNÓSTICOS E SERVIÇOS HOSPITALARES S.A.

CNPJ nº 08.746.690/0001-34

Relatório da Diretoria: Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetendo à apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balanços Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)			Demonstrações Financeiras do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Ativo circulante	444	445		
Caixa e equivalentes de caixa	51	51		
Impostos a recuperar	392	392		
Outros	2	2		
Ativo não circulante	100.534	83.074		
Partes Relacionadas	63.488	54.955		
Investimentos	31.102	22.180		
Intangível	2.189	2.189		
Outros	3.755	3.750		
Total do ativo	100.978	83.519		
Passivo				
Passivo circulante	19	20		
Obrigações fiscais	19	20		
Passivo não circulante	9.767	1.159		
Partes relacionadas	8.608	-		
Contas a pagar por aquisição	80	80		
Provisão para perdas em investimentos	1.079	1.079		
Patrimônio líquido	91.192	82.340		
Capital social	293	293		
Reserva de lucros	49.899	41.047		
Adiantamento para futuro aumento de capital	41.000	41.000		
Total do patrimônio líquido, adiant. para futuro aum. de capital e participação dos não controladores	91.192	82.340		
Total do passivo e patrimônio líquido	100.978	83.519		

Custos e Despesas operacionais		2023	2022
Equivalência patrimonial		8.922	(2.741)
Serviços de terceiros		4	(5)
Outros custos e despesas operacionais		(75)	-
Total dos custos e despesas operacionais		8.852	(2.746)
Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		8.852	(2.746)
Resultado financeiro líquido		(0)	(1)
Lucro líquido do exercício		8.851	(2.748)

estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) **Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

Nilo César Braga de Almeida
Contador
CRC 068910/O-6 - CPF 967.034.827-72

PMJ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A

CNPJ Nº 07.440.775/0001-27

Relatório da Diretoria: Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.

Balanços patrimoniais Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)			Demonstração financeira do resultado Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Ativo circulante	46.644	25.545		
Caixa e equivalentes de caixa	26	25		
Títulos e valores mobiliários	27.597	22.215		
Contas a receber	(131)	(130)		
Impostos a recuperar	693	141		
Outros	18.459	3.294		
Ativo não circulante	863.544	858.839		
Partes Relacionadas	31.782	58.565		
Depósitos judiciais	4.439	4.420		
Investimentos	1.289	1.283		
Imobilizado	824.776	793.257		
Direito de uso - Arrendamento	372	443		
Intangível	885	871		
Total do ativo	910.188	884.384		
Passivo				
Passivo circulante	5.574	5.400		
Fornecedores	1.612	1.471		
Obrigações fiscais	3.891	3.698		
Arrendamento	69	111		
Outros	1	120		
Passivo não circulante	1.332	35.363		
Partes Relacionadas	869	34.946		
Provisão para contingências	65	-		
Provisão para perdas em investimentos	2	-		
Arrendamento	396	417		
Patrimônio líquido	903.282	843.621		
Capital social	813.452	791.310		
Reservas de capital	(18)	(18)		
Reservas de lucros	9.256	24.796		
Lucros (Prejuízos) acumulados	42.927	20.460		
Adiantamento para futuro aumento de capital	37.664	7.073		
Total do passivo	910.188	884.384		

Custos e despesas operacionais		2023	2022
Materiais e medicamentos		-	42
Serviços de terceiros		(128)	(158)
Equivalência patrimonial		4	(96)
Depreciação e Amortização		(25.653)	(17.876)
Arrendamento		(71)	(71)
Utilidades e serviços		4.145	(4.207)
Despesas comerciais		(4)	(6)
Outros custos e despesas operacionais		(803)	(854)
Total dos custos e despesas operacionais		(22.511)	(23.226)
Lucros antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		29.68	

IRONWOOD INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ/MF nº 17.642.043/0001-73 - NIRE 33.2.0943807-7

Aviso de Redução de Capital. Ironwood Investimentos e Participações Ltda., com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Ataulfo de Paiva, nº 391, salas 901 a 907 (Parte), Leblon, CEP: 22440-032, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.642.043/0001-73 ("Sociedade"), vem informar que, em 29/04/2024, foi aprovada na 11ª alteração do contrato social da Sociedade a redução do capital social da Sociedade em R\$ 250.270,00 (duzentos e cinquenta mil, duzentos e setenta reais), sem o cancelamento de quotas, e com a respectiva redução do valor nominal para R\$ 0,05 (cinco centavos de real) por quota, passando o capital social da Sociedade de R\$ 375.675,00 (trezentos e setenta e cinco mil, seiscentos e setenta e cinco reais) para R\$ 125.225,00 (cento e vinte e cinco mil, duzentos e vinte e cinco reais), na forma do Artigo 1.084, §1º do Código Civil, eventual oposição à redução de capital da Sociedade deverá ser manifestada em até 90 (noventa) dias a contar da presente data. RJ, 07/05/2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Atlética Volantes de Mesquita, convoca os Membros do Conselho para Sessão Extraordinária a realizar-se no dia 17/05/2024, na Sede do Clube no horário de 10hs em Primeira Convocação e em Segunda Convocação, às 10h30 para Deliberarem Sobre o artigo 28, 29 e 41 do Estatuto do Clube e Artigo 23 da Lei Pelé e Artigo 63 da Nova Lei Geral do Esporte nº14.597/23.

07 de maio de 2024
Carlos Alberto Stanesco Batuli

ESCOLA BRETANHA E JARDIM TIO CARECA LTDA.
CNPJ/MF: 34.156.620/0001-36

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ANUAL DE SÓCIOS

Tendo em vista a ausência de quórum, em 06/05/2024, para instalação da Assembleia em 1ª convocação, ficam convocados os sócios da ESCOLA BRETANHA E JARDIM TIO CARECA LTDA., com sede na Rua Miritiba, nº 317, CEP: 21.911-120, e Rua Maraú, nº 96 e nº 122, CEP: 21.911-130, Freguesia - Ilha do Governador, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.156.620/0001-36, a reunirem-se, em 2ª convocação, em Assembleia de Sócios a ser realizada na forma exclusivamente digital (art. 1.080-A, p. único, do Código Civil), por meio de plataforma digital da Easy Vote cujos links de acesso serão os seguintes: <https://us06web.zoom.us/join/register?wn=wFy0MYZQ0K6JnVHBJHQ> (videoconferência) e <https://voto.easyyote.com.br/app/bretanha/login> (votação). A Assembleia será realizada no dia 14 de maio de 2024, às 15 horas, com os seguintes itens de pauta: a) deliberação e aprovação das contas da administração e do balanço patrimonial do exercício de 2023; b) deliberação e aprovação da distribuição de lucros referentes ao exercício de 2023; c) deliberação e aprovação do nivelamento do pró-labore do cargo de administrador à remuneração relativa ao cargo do coordenador pedagógico da Escola; e d) deliberação e aprovação da venda dos veículos já depreciados de propriedade da Escola aos sócios que estiverem na posse, com desconto de até 60% do valor constante da Tabela FIPE. Solicita-se que os sócios ou seus representantes que desejarem participar da assembleia enviem, para os e-mails sonia@bretanha.com.br, tiemy@tavaresborba.com.br, raia@easyyote.com.br, cris@easyyote.com.br, com antecedência de, pelo menos, 120 (cento e vinte) minutos ao horário previsto de início da assembleia, a documentação com a prova da identificação do sócio e, se for o caso, do instrumento de mandato com firma reconhecida daqueles sócios que desejarem se fazer representar por procurador, juntamente com documento de identificação deste. Esclarecemos que o contador da sociedade estará presente na assembleia para responder eventuais dúvidas dos sócios sobre temas relacionados à contabilidade da Escola. Por fim, quaisquer dúvidas que os sócios eventualmente tenham poderão ser sanadas por meio do seguinte e-mail: sonia@bretanha.com.br. Quaisquer dúvidas relacionadas ao acesso e utilização da plataforma digital poderão ser sanadas com o suporte da Easy Vote por meio do seguinte link de WhatsApp: <https://wa.me/message/UUVXZJCCIZAF1>.

SÔNIA MARIA BRETANHA FREIRE - Administradora.

NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS
CNPJ 04.992.714/0001-84 - NIRE 33.3.0026999-1

Extrato da Rerrificação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 14 de Março de 2024. 1. **Local e Hora:** A reunião foi realizada no dia 15 de abril de 2024, por meio de conferência telefônica, às 15h, em conformidade com o artigo 12, § 4º, do Estatuto Social da Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS ("Companhia"). 2. **Mesa:** Sr. Marcos Pinto Almeida, Presidente; e Sr. Fernando Ziziotti, Secretário. 3. **Convocação e Presença:** A convocação da Reunião foi realizada na forma do Parágrafo 1º do Artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. Presente a maioria dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia. 4. **Deliberações:** Os membros participantes decidiram, por unanimidade de votos, conforme material de suporte enviado aos Conselheiros e arquivado na sede da Companhia: (i) aprovar a rerrificação da ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia realizada em 14 de março de 2024, cujo extrato foi arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, sob o número 6152356, em sessão de 27 de março de 2024, para indicar que o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou expressamente a distribuição de dividendos intermediários no montante total de R\$ 1.206.491.916,53 (um bilhão, duzentos e seis milhões, quatrocentos e noventa e um mil, novecentos e dezesseis reais e cinquenta e três centavos), bem como a incidência de correção monetária sobre este montante, de acordo com a taxa Selic, a ser aplicada no período compreendido entre 31 de dezembro de 2023 até a data do efetivo pagamento de tais dividendos, que deverá ocorrer até o final de abril de 2024; e (ii) autorizar a Diretoria da Companhia a realizar todos os atos necessários à efetivação da deliberação anterior. 5. **Lavratura e leitura da ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. 6. **Conselheiros Presentes:** Marcos Pinto Almeida, Fernando Ziziotti, Carlos David Castro Ibañes, Luiz Serafim Spinola Santos, Jianyue Zhang, Paraskevas Fronimos, Frederico Pascowitch, Bruno Henrique Lopez Lima, Wong Loon e Ronald José Paz Vargas. Rio de Janeiro, 15 de abril de 2024. **Marcos Pinto Almeida** - Presidente; **Fernando Ziziotti** - Secretário. JUCERJA nº 6214031 em 02/05/2024.

AUTO VIAÇÃO TIJUCA S/A
CNPJ 33.535.592/0001-03 - NIRE 33300040552

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas da AUTO VIAÇÃO TIJUCA S/A, a reunirem-se em assembleia geral ordinária, a realizar-se, em primeira convocação, com a presença de titulares de 1/4 (um quarto) das ações com direito a voto, no dia 14/05/2024, às 10h00min, e, em segunda convocação, com qualquer número de titulares do capital social, no dia 14/05/2024, às 11h00min, na sede social da empresa, situada na Rua Leopoldo, nº 610 - Andaraí - CEP: 20.541-170 - Rio de Janeiro/RJ, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (1) eleger os administradores; (2) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; (3) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; (4) deliberar sobre assuntos de interesse da companhia. Rio de Janeiro - RJ, 03 de maio de 2024. **Ernesto Ribeiro Martins** - Diretor.

NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S/A - NTS
CNPJ: 04.992.714/0001-84

CONCESSÃO DE LICENÇA

NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S/A - NTS torna público que recebeu do Instituto Estadual do Ambiente - INEA, a LICENÇA DE OPERAÇÃO LO nº IN053566, com validade até 04 de abril de 2033, que a autoriza para operar ponto de entrega de gás natural Guapimirim, na RODOVIA RJ-122, KM 05 - FAZENDA GARCIA, município GUAPIMIRIM. **Processo nº E-07/500438/2009.**

NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS
CNPJ 04.992.714/0001-84 - NIRE 33.3.0026999-1

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 14 de março de 2024. 1. **Local e Hora:** A reunião foi realizada por meio de conferência telefônica, às 15h, em conformidade com o artigo 12, § 4º, do Estatuto Social da Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS ("Companhia"). 2. **Mesa:** Sr. Marcos Pinto Almeida, Presidente; e Sr. Fernando Ziziotti, Secretário. 3. **Convocação e Presença:** A convocação da Reunião foi realizada na forma do Parágrafo 1º do Artigo 12 do Estatuto Social da Companhia. Presente a maioria dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia. 4. **Deliberações:** Os membros participantes decidiram, por unanimidade de votos, conforme material de suporte enviado aos Conselheiros e arquivado na sede da Companhia: (i) aprovar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório da administração, da minuta do relatório dos auditores independentes e do parecer favorável do Conselho Fiscal da Companhia; bem como (ii) autorizar a Diretoria da Companhia a realizar todos os atos necessários à efetivação da deliberação anterior. 5. **Lavratura e leitura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. 6. **Conselheiros Presentes:** Marcos Pinto Almeida, Fernando Ziziotti, Carlos David Castro Ibañes, Luiz Serafim Spinola Santos, Jianyue Zhang, Paraskevas Fronimos, Frederico Pascowitch, Bruno Henrique Lopez Lima, Wong Loon e Ronald José Paz Vargas. Rio de Janeiro, 14 de março de 2024. **Marcos Pinto Almeida** - Presidente; **Fernando Ziziotti** - Secretário. JUCERJA nº 6152356 em 27/03/2024.

Norgás S.A.
CNPJ/MF nº 52.583.517/0001-54 - NIRE 33300351116

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Abril de 2024

1. **Data, Hora e Local:** No dia 01 de abril de 2024, às 10h00 (dez horas), na sede social da Norgás S.A., situada na Praia de Botafogo, nº 300, 13º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Companhia"). 2. **Convocação:** Dispensada a convocação, em vista da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do § 4º do Artigo 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). 3. **Presenças:** Presentes acionistas da Companhia representando a totalidade do capital social votante da Companhia, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. 4. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Renato Aparecido Fontalva, Diretor Presidente da Companhia, e secretariados pela Sra. Andressa Paula Timossi. 5. **Ordem do Dia:** (i) Tomar conhecimento da renúncia de membros do Conselho de Administração da Companhia; e (ii) Eleger novos membros para o Conselho de Administração da Companhia. 6. **Deliberações:** Instalada a reunião, após análise e discussão dos itens constantes da Ordem do Dia, os acionistas da Companhia: 6.1. Tomaram conhecimento das renúncias dos seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia: (i) Sr. Anderson Gil Ramos Bastos e Sr. Rogério Soares Leite, com efeitos desde 19 de janeiro de 2024, conforme cartas de renúncia recebidas na mesma data; e (ii) Sr. Nelson Roseira Gomes Neto, com efeitos desde 14 de março de 2024, conforme carta de renúncia recebida na mesma data. A Companhia agradece os Srs. Anderson Gil Ramos Bastos, Nelson Roseira Gomes Neto e Rogério Soares Leite pela dedicação ao seu Conselho de Administração. 6.2. Nos termos do artigo 46, III, do Estatuto Social da Companhia, aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições, a eleição dos novos membros do Conselho de Administração da Companhia, para completar o mandato de 2 (dois) anos que se encerrará em 09 de outubro de 2025, quais sejam: (a) o Sr. Antônio Simões Rodrigues Júnior, brasileiro, casado, engenheiro de produção, inscrito no RG sob o nº 08.837.476-4, expedido pelo IFRJ/RJ, e inscrito no CPF/MF sob o nº 069.940.107-08, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4100, 4º andar, Itaim Bibi, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04538-132, em substituição ao Sr. Nelson Roseira Gomes Neto; (b) o Sr. Vitor Calazans Baroni, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/RJ sob o nº 103.183 e no CPF/MF sob o nº 079.650.557-83 com endereço na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 300, 13º andar, CEP 22250-040, em substituição ao Sr. Anderson Gil Ramos Bastos; e (c) o Sr. Marco Francesco Patriarchi, italiano, casado, economista, portador do RNM V472334-D, inscrito no CPF/MF sob o nº 232.465.858-57, com endereço na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 300, 13º andar, CEP 22250-040, em substituição ao Sr. Rogério Soares Leite. Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os membros do Conselho de Administração ora eleitos estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, §4º da Lei das S.A., a qual ficará arquivada na sede da Companhia, bem como reconhecem que possuem conhecimento e que irão cumprir os termos do Acordo de Acionistas da Companhia em vigor. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos serão investidos em seus cargos na presente data, mediante assinatura dos termos de posse que constam do Anexo I, a serem lavrados em livro próprio da Companhia, acompanhados da declaração supramencionada, os quais ficarão arquivados na sede da Companhia. Em decorrência das eleições aprovadas pelos acionistas, conforme item 6.2 supra, a composição do Conselho de Administração da Companhia passará a ser a seguinte: **Membro - Data de Eleição - Término do Mandato:** Antônio Simões Rodrigues Júnior - 01/04/2024 - 09/10/2025; Guilherme Lelis Bernardo Machado - 09/10/2023 - 09/10/2025; Leonardo Gadotti Filho - 09/10/2023 - 09/10/2025; Luis Carlos Veguin - 09/10/2023 - 09/10/2025; Marco Francesco Patriarchi - 01/04/2024 - 09/10/2025; Tadaharu Shiroyama - 09/10/2023 - 09/10/2025; Vitor Calazans Baroni - 01/04/2024 - 09/10/2025. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos. Os acionistas presentes aprovaram a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do Artigo 130 da Lei das S.A. Após, a ata foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Renato Aparecido Fontalva (Presidente) e Andressa Paula Timossi (Secretária). **Acionistas Presentes:** Compass Gás e Energia S.A. e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. **Mesa:** Renato Aparecido Fontalva - Presidente. **Andressa Paula Timossi** - Secretária. **Acionistas:** Andressa Paula Timossi - Compass Gás e Energia S.A.; Juliana Medeiros de Castro Passos - Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Empresa: NORGÁS S.A. NIRE: 333.0035111-6 - Protocolo: 2024/00314087-7 - Data do protocolo: 09/04/2024. Certificado o Arquivamento em 10/04/2024 sob o número 00006174254. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

Norgás S.A.
CNPJ/MF nº 52.583.517/0001-54 - NIRE 33300351116

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Abril de 2024

1. **Data, Hora e Local:** No dia 01 de abril de 2024, às 17h00 (dezesseis horas), na sede social da Norgás S.A., situada na Praia de Botafogo, nº 300, 13º andar, sala 1301, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Companhia"). 2. **Convocação:** Dispensada a convocação, em vista da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do § 4º do Artigo 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). 3. **Presenças:** Presentes os acionistas da Companhia representando a totalidade do capital social votante da Companhia, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. 4. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Renato Aparecido Fontalva, Diretor Presidente da Companhia, e secretariados pela Sra. Andressa Paula Timossi. 5. **Ordem do Dia:** (i) Aprovar o ajuste no valor do acervo líquido objeto da cisão parcial aprovada em 09 de outubro de 2023 ("Cisão Parcial"); e (ii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a deliberação constante do item (i) supra. 6. **Deliberações:** Instalada a reunião, após análise e discussão dos itens constantes da Ordem do Dia, os acionistas da Companhia: 6.1. Tendo em vista as variações patrimoniais dos ativos e passivos que compuseram a parcela cindida objeto da Cisão Parcial entre a data-base do respectivo laudo de avaliação e a data da aprovação da Cisão Parcial (por meio da qual foi constituída a Companhia), aprovaram a atualização do valor atribuído ao acervo líquido cindido para R\$ 463.691.467,80 (quatrocentos e sessenta e três milhões, seiscentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e oitenta centavos), o qual é composto (a) por parcela correspondente ao capital social, no valor atualizado de R\$ 240.148.631,86 (duzentos e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e um reais e oitenta e seis centavos); e (b) por parcela correspondente à reserva de lucros, no valor atualizado de R\$ 223.542.835,94 (duzentos e vinte e três milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, oitocentos e trinta e cinco reais e noventa e quatro centavos) ("Parcela Cindida Atualizada"). Nesse sentido, e como forma de refletir a Parcela Cindida Atualizada para fins societários, os acionistas aprovaram a atualização do capital social da Companhia para R\$ 240.148.631,86 (duzentos e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e um reais e oitenta e seis centavos), dividido nas mesmas 110.993 (cento e dez mil, novecentos e noventa e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Ao contrário, nos termos do artigo 46, inciso I, do Estatuto Social da Companhia, os acionistas aprovaram, por unanimidade, a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social acima descrito, passando a sua redação a vigorar conforme segue: "Artigo 4º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 240.148.631,86 (duzentos e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e um reais e oitenta e seis centavos), dividido em 110.993 (cento e dez mil, novecentos e noventa e três) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal." 6.2. Por fim, os acionistas aprovaram, por unanimidade, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar de acordo de acordo com o Anexo I da presente. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos. Os acionistas presentes aprovaram a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do artigo 130 da Lei das S.A. Após, a ata foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Renato Aparecido Fontalva (Presidente) e Andressa Paula Timossi (Secretária). **Acionistas Presentes:** Compass Gás e Energia S.A. e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. Rio de Janeiro, 01 de abril de 2024. **Mesa:** Renato Aparecido Fontalva - Presidente - **Andressa Paula Timossi** - Secretária. **Acionistas:** Andressa Paula Timossi - Compass Gás e Energia S.A.; Juliana Medeiros de Castro Passos - Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro:** Empresa: NORGÁS S.A. - NIRE: 333.0035111-6. Protocolo: 2024/00360865-8. Data do protocolo: 24/04/2024. Certificado o arquivamento em 30/04/2024 sob o número 00006212134. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

ALPHA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF 03.679.999/0001-35 - NIRE 33.3.0016594-1

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas da ALPHA PARTICIPAÇÕES S.A., a reunirem-se em assembleia geral ordinária, a realizar-se, em primeira convocação, com a presença de titulares de 1/4 (um quarto) das ações com direito a voto, no dia 15/05/2024, às 10h30min, e, em segunda convocação, com qualquer número de titulares do capital social, no dia 15/05/2024, às 11h30min, na sede social da empresa, situada na Rua Dona Romana, nº 130 - Engenho Novo, Rio de Janeiro/RJ, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (1) eleger os administradores; (2) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; (3) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; (4) deliberar sobre assuntos de interesse da companhia. Rio de Janeiro - RJ, 03/05/2024. **Antônio Pádua Arantes** - Diretor.

Diário Comercial

PARA A PUBLICAÇÃO DE ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, FATOS RELEVANTES E UNDERWRITING NO DIÁRIO COMERCIAL, FALE COM SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONSULTE

Commit Gás S.A.
CNPJ/MF 42.520.171/0001-91 - NIRE 33.300.013.806

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Abril de 2024

1. **Data, Hora e Local:** No dia 01 de abril de 2024, às 16h00 (dezesseis horas), na sede social da Commit Gás S.A., situada na Praia de Botafogo, nº 300, 13º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Companhia"). 2. **Convocação:** Dispensada a convocação, em vista da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do § 4º do Artigo 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). 3. **Presenças:** Presentes os acionistas da Companhia representando a totalidade do capital social votante da Companhia, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. 4. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Renato Aparecido Fontalva, Diretor Presidente da Companhia, e secretariados pela Sra. Andressa Paula Timossi. 5. **Ordem do Dia:** Aprovar o ajuste no valor do acervo líquido objeto da cisão parcial aprovada em 09 de outubro de 2023 ("Cisão Parcial") e consequente ajuste no artigo 4º do Estatuto Social da Companhia. 6. **Deliberações:** Instalada a reunião, após análise e discussão dos itens constantes da Ordem do Dia, os acionistas da Companhia: 6.1. Tendo em vista as variações patrimoniais dos ativos e passivos que compuseram a parcela cindida objeto da Cisão Parcial entre a data base do respectivo laudo de avaliação e a data da aprovação da Cisão Parcial, aprovaram a atualização do valor atribuído ao acervo líquido cindido para R\$ 463.691.467,80 (quatrocentos e sessenta e três milhões, seiscentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e oitenta centavos), o qual é composto (a) por parcela correspondente ao capital social, no valor atualizado de R\$ 240.148.631,86 (duzentos e quarenta milhões, cento e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e um reais e oitenta e seis centavos); e (b) por parcela correspondente à reserva de lucros, no valor atualizado de R\$ 223.542.835,94 (duzentos e vinte e três milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, oitocentos e trinta e cinco reais e noventa e quatro centavos) ("Parcela Cindida Atualizada"). Nesse sentido, e como forma de refletir a Parcela Cindida Atualizada para fins societários, os acionistas aprovaram a atualização do capital social da Companhia para R\$ 415.362.685,30 (quatrocentos e quinze milhões, trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e trinta centavos), dividido nas mesmas 110.993 (cento e dez mil, novecentos e noventa e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Ao contrário, os acionistas aprovaram, por unanimidade, a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia para refletir a atualização do capital social acima descrito, passando a sua redação a vigorar conforme segue: "Artigo 4º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 415.362.685,30 (quatrocentos e quinze milhões, trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e trinta centavos), dividido em 110.993 (cento e dez mil, novecentos e noventa e três) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal." 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos. Os acionistas presentes aprovaram a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do artigo 130 da Lei das S.A. Após, a ata foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Renato Aparecido Fontalva (Presidente) e Andressa Paula Timossi (Secretária). **Acionistas Presentes:** Compass Gás e Energia S.A. e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. Rio de Janeiro, 01 de abril de 2024. **Mesa:** Renato Aparecido Fontalva - Presidente; **Andressa Paula Timossi** - Secretária. **Acionistas:** Andressa Paula Timossi - Compass Gás e Energia S.A.; Juliana Medeiros de Castro Passos - Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Empresa: COMMIT GÁS S.A. NIRE: 333.0001380-6 - Protocolo: 2024/00356821-4 - Data do protocolo: 22/04/2024. Certificado o Arquivamento em 24/04/2024 sob o número 00006200836. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

Commit Gás S.A.
CNPJ/MF 42.520.171/0001-91 - NIRE 33.300.013.806

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Abril de 2024

1. **Data, Hora e Local:** No dia 01 de abril de 2024, às 16h30 (dezesseis horas e trinta minutos), na sede social da Commit Gás S.A., situada na Praia de Botafogo, nº 300, 13º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro ("Companhia"). 2. **Convocação:** Dispensada a convocação, em vista da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do § 4º do Artigo 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."). 3. **Presenças:** Presentes os acionistas da Companhia representando a totalidade do capital social votante da Companhia, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. 4. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Renato Aparecido Fontalva, Diretor Presidente da Companhia, e secretariados pela Sra. Andressa Paula Timossi. 5. **Ordem do Dia:** (i) Aprovar o aumento do capital social da Companhia, sem a emissão de novas ações, pela incorporação da reserva sob rubrica "Transações de Capital", com a consequente alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia; e (ii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a deliberação constante do item (i) supra. 6. **Deliberações:** Instalada a reunião, após análise e discussão dos itens constantes da Ordem do Dia, os acionistas da Companhia: 6.1. Nos termos do artigo 46, inciso II do Estatuto Social da Companhia, aprovaram, por unanimidade, o aumento do capital social da Companhia, sem a emissão de novas ações, pela incorporação dos valores registrados no balanço patrimonial da Companhia sob a rubrica "Transações de Capital", no valor de R\$ 910.735.513,44 (novecentos e dez milhões, setecentos e trinta e cinco mil, quinhentos e treze reais e quatro centavos), passando o capital social da Companhia de R\$ 415.362.685,30 (quatrocentos e quinze milhões, trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e trinta centavos) para R\$ 1.326.098.198,74 (um bilhão, trezentos e vinte e seis milhões, noventa e oito mil, cento e noventa e oito reais e setenta e quatro centavos), sem emissão de novas ações, respeitando-se a participação percentual de cada acionista no capital social da Companhia. Ao contrário, nos termos do artigo 46, inciso I do Estatuto Social da Companhia, os acionistas aprovaram, por unanimidade, a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social acima descrito, passando a sua redação a vigorar conforme segue: "Artigo 4º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.326.098.198,74 (um bilhão, trezentos e vinte e seis milhões, noventa e oito mil, cento e noventa e oito reais e setenta e quatro centavos), dividido em 110.993 (cento e dez mil, novecentos e noventa e três) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal." 6.2. Por fim, os acionistas aprovaram, por unanimidade, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar de acordo de acordo com o Anexo I da presente. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos. Os acionistas presentes aprovaram a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do artigo 130 da Lei das S.A. Após, a ata foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Renato Aparecido Fontalva (Presidente) e Andressa Paula Timossi (Secretária). **Acionistas Presentes:** Compass Gás e Energia S.A. e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. **Mesa:** Renato Aparecido Fontalva - Presidente; **Andressa Paula Timossi** - Secretária. **Acionistas:** Andressa Paula Timossi - Compass Gás e Energia S.A.; Juliana Medeiros de Castro Passos - Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Empresa: COMMIT GÁS S.A. NIRE: 333.0001380-6 - Protocolo: 2024/00356869-9 - Data do protocolo: 22/04/2024. Certificado o Arquivamento em 24/04/2024 sob o número 00006200836. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS E ACESSÓRIOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ - 33.599.515/0001-09

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. Associados do Sindicato, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 13 de maio de 2024, às 10:00h (dez horas), em 1ª convocação com número legal de presentes, ou em 2ª convocação, às 10:30h (dez horas e trinta minutos) quando decidirá validamente, com qualquer número de presentes, na sede à Av. Rio Branco, 245 - 31º andar - Centro/ RJ, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) apreciar o pedido formulado pelo Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro sobre o reajuste salarial da categoria, em razão do término no dia 01 de maio de 2024, do último acordo salarial; autorizar a diretoria a assinar a respectiva Convenção Coletiva de Trabalho; b) deliberar sobre a cobrança da Contribuição Assistencial; c) autorizar o presidente a firmar acordo e d) assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 07 de maio de 2024. Ass. Rodrigo Otávio Carvalho Moreira - Presidente.

BELLA CARIOCA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.
CNPJ/ME nº 15.115.287/0001-72 - NIRE 3320919630-8

REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

LAGO DA PEDRA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade por ações, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - JUCEMG sob o NIRE 31211016891, inscrita no CNPJ sob o n. 29.736.734/0001-15, com sede no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua dos Otoni, n. 177, Santa Efigênia, CEP 30.150-270, única sócia da Sociedade BELLA CARIOCA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, sociedade empresária de responsabilidade limitada, inscrita no CNPJ sob o n. 15.115.287/0001-72, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJA sob o NIRE 3320919630-8, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, no 50, sala 815, Centro, CEP 20.020-906, resolve aprovar a redução do capital social da Sociedade com base no art. 1.082, inciso II, do Código Civil, por ser excessivo em relação ao objeto da Sociedade no importe de R\$6.663.065,24 (seis milhões, seiscentos e sessenta e três mil, sessenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), mediante devolução do capital reduzido em favor da Sócia. A redução do Capital Social da Sociedade é devidamente publicada dentro do prazo legal estabelecido no Código Civil para oposição de credores, conforme Art. 1.084, §§ 1º e 2º do Código Civil. Em razão da redução do capital ora deliberado, a "Cláusula Quinta - Capital Social", do Contrato Social, passará a vigorar com a seguinte redação: "CLÁUSULA QUINTA - CAPITAL SOCIAL 5.1. O capital social da Sociedade é de R\$8.751.834 (oito milhões, setecentos e cinquenta e um mil, oitocentos e trinta e quatro reais), dividido em 8.751.834 (oito milhões, setecentos e cinquenta e um mil, oitocentos e trinta e quatro) quotas de valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente do país.

PrismaQuali Gestão Ativa de Participações S.A.

Relatório da Diretoria - Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.	
Balancos Patrimoniais Exercício findo em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de reais)	
Ativo	2023 2022
Ativo circulante	4.483 6
Caixa e equivalentes de caixa	1.604.494 6
Títulos e valores mobiliários	2.878 0
Ativo não circulante	1.604.494 6
Investimentos	1.604.494 6
Total do ativo	1.608.981 6
Notas Explicativas - Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da PrismaQuali Gestão Ativa de Participações S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos; As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.	

RDSL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Relatório da Diretoria - Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.	
Balancos Patrimoniais Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	
Ativo	2023 2022
Ativo circulante	602 600
Caixa e equivalentes de caixa	2 3
Outros	600 600
Ativo não circulante	40.625 38.546
Partes Relacionadas	40.625 38.546
Imobilizado	40.625 38.546
Total do ativo	41.327 39.248
Notas Explicativas - Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da RDSL Empreendimentos Imobiliários S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos; As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.	

CLINIVAC - CLÍNICA PEDIÁTRICA S.A.

Relatório da Diretoria: Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.	
Balancos Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	
Ativo	2023 2022
Ativo circulante	2.813 1.009
Caixa e equivalentes de caixa	87 81
Títulos e valores mobiliários	5 518
Contas a receber	1.406 1.193
Estoque	66 3
Impostos a recuperar	39 31
Outros	14 16
Ativo não circulante	2.408 2.399
Partes relacionadas	2.408 2.399
Impostos diferidos	692 -
Imobilizado	1.709 2.007
Intangível	7 11
Total do ativo	4.621 4.238
Notas Explicativas: 1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da Clínica Pediátrica S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos; As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.	

HNA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Diretoria: Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.	
Balancos Patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	
Ativo	2023 2022
Ativo circulante	4.919 1.824
Caixa e equivalentes de caixa	6 1.824
Títulos e valores mobiliários	949 629
Contas a receber	2.892 2.896
Estoque	97 2
Impostos a recuperar	66 31
Outros	14 16
Ativo não circulante	6.059 4.985
Partes relacionadas	152 130
Imobilizado	5.881 4.855
Intangível	7 11
Total do ativo	10.918 10.334
Notas Explicativas: 1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da HNA Empreendimentos e Participações S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos; As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.	

CLINP CLÍNICA PEDIÁTRICA S.A.

Relatório da Diretoria: Prezados Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetendo a apreciação de vossas senhorias o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2023. A Diretoria.	
Balancos patrimoniais Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)	
Ativo	2023 2022
Ativo circulante	3.704 2.116
Caixa e equivalentes de caixa	55 27
Títulos e valores mobiliários	55 27
Contas a receber	2.649 1.832
Estoque	877 119
Impostos a recuperar	123 61
Outros	7 6
Ativo não circulante	7.074 6.334
Partes relacionadas	1 1
Depósitos e contribuições sociais diferidos	1.675 -
Depósitos judiciais	403 (3)
Imobilizado	4.314 4.622
Direito de uso - Arrendamento	1.363 1.363
Intangível	8 12
Total do ativo	10.778 6.758
Notas Explicativas: 1. Principais práticas contábeis: As demonstrações financeiras da CLINP Clínica Pediátrica S.A. são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes) e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo: a) Reconhecimento da receita e custos; As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.	

Blum Companhia de Securitização de Créditos

Edital de Convocação da Décima Segunda Assembleia Geral de Investidores dos Certificadores de Recebíveis Imobiliários da 6ª Série da 1ª Emissão da Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A. Ficum convocados os senhores Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 6ª Série da 1ª Emissão da Blum Companhia de Securitização de Créditos S.A. ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula Décima Sexta do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 6ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Blum Companhia de Securitização de Créditos ("Termo de Securitização"), a reunirem-se para a Décima Segunda Assembleia Geral de Titulares dos CRI, no dia 28 de maio de 2024, às 14:00h, de forma exclusivamente remota e eletrônica, inclusive para fins de voto ("Assembleia"), por meio da plataforma Microsoft Teams (conforme instruções abaixo), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"). A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por videoconferência, cujo endereço eletrônico de acesso será disponibilizado oportunamente pela Securitizadora, sendo certo que somente poderão participar aqueles que encaminharem previamente seus respectivos documentos comprobatórios de representação, para os endereços eletrônicos a serem mencionados e com base nas instruções abaixo, sendo vedada a manifestação através da Instrução de Voto a Distância. Serão deliberados os itens a seguir: (i) a decretação ou não da Resolução da Cessão e, consequentemente, a declaração ou não do vencimento antecipado dos CRI, conforme cláusula 1.8. "iv" do Contrato de Cessão e, 6.1. "iv" do Termo de Securitização, tendo em vista o descumprimento do prazo de até 31 de março de 2024, prorrogado até 30 de abril de 2024, conforme notificação encaminhada pela Securitizadora à Transportes Pesados Minas S.A. ("Devedora"), em 28 de março de 2024, para apresentação das Demonstrações Financeiras da Devedora, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 ("DFs 2023"), com posterior aprovação dos índices financeiros, pela Securitizadora; (ii) na hipótese de aprovação da não decretação da Resolução da Cessão e, consequentemente, o não vencimento antecipado dos CRI, nos termos do item acima, aprovação para a prorrogação do prazo para envio das DFs 2023, até 30 de junho de 2024 (inclusive), e a purgação dos índices financeiros, pela Securitizadora, para em até 10 (dez) dias úteis após o recebimento das Demonstrações Financeiras da Devedora; e (iii) a autorização para que a Securitizadora, em conjunto com o Agente Fiduciário, formalize todos os aditamentos que se fizerem necessários para refletir as deliberações dessa Décima Segunda Assembleia. Os Titulares dos CRI deverão encaminhar à Securitizadora e à Pentagon S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.343.682/0001-38, na qualidade de agente fiduciário dos CRI ("Agente Fiduciário"), cópia digital dos documentos comprobatórios de sua representação, para os e-mails blumsec@blum-sec.com e assembleias@pentagontrustee.com.br, respectivamente, preferencialmente, em no máximo 02 (dois) dias úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo aceito até o horário de início da Assembleia, conforme determina a Resolução CVM 60. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: a) cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica, e (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e b) demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular do CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica, e (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos dos outorgantes da procuração. São Paulo - SP, 03 de maio de 2024. Blum Companhia de Securitização de Créditos

COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI

CNPJ/ME: 34.469.625/0001-19 - NIRE: 35.300539958
EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE SUBORDINADA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA COLOCAÇÃO PRIVADA. A COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 7ª andar, Pinheiros, CEP 05407-003, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 34.469.625/0001-19 ("Emissora"), vem convocar os titulares das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em 2 (duas) séries, para colocação privada, da 1ª (primeira) emissão da Companhia ("Debenturistas", "Debenturistas", respectivamente), nos termos do artigo 71 da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S/A"), e da cláusula 4.1 do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em 2 (duas) Séries, para Colocação Privada, da Companhia" ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas, a se realizar em 23 de maio de 2024, às 14h00, via videoconferência através da plataforma "Zoom", conforme previsto no art. 127 e §2º do art. 124 da Lei das S/A, e na cláusula 4.1 da Escritura de Emissão ("Assembleia" ou "AGD"), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) autorizar a alienação das CCBs inadimplidas a terceiros. O valor de venda para as CCBs com atraso superior a 90 (noventa) dias e menos de 360 (trezentos e sessenta) dias será de no mínimo 2,4% do valor nominal, para as CCBs com atraso superior a 360 dias e o valor de venda será no mínimo 1,81% do valor nominal ("Alienação"). Os recursos oriundos da Alienação deverão ser utilizados pela Emissora conforme a ordem de alocação prevista na Escritura de Emissão. A Emissora enviará todas as informações aplicáveis da Alienação em até 10 dias contados da convocação; e b) Informações Gerais: (i) a AGD será realizada de modo exclusivamente digital, sendo admitida a participação e o voto durante a AGD somente por meio de sistema eletrônico. Ademais, a AGD será realizada por meio de videoconferência, via plataforma eletrônica Zoom, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente; (ii) o debenturista que pretender participar da AGD, deverá encaminhar os documentos listados no item "iii" abaixo impreterivelmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGD; (iii) de acordo com o item "iii" acima, os Debenturistas deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails juridico.ops@vert-capital.com, ri@vert-capital.com, agente.fiduciario@vortex.com.br e fsp@vortex.com.br, cópia dos seguintes documentos: (1) quando pessoa física, documento de identidade; (2) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprove a representação do debenturista; e (3) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais; (iv) após o horário de início da AGD, os Debenturistas que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGD, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto à distância à Emissora, com cópia a Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da manifestação de voto à distância em seu website em conjunto com este Edital na categoria "Assembleia" no link https://ri.vert-capital.com/#/detalhes/95136 na página eletrônica da CVM pelo sistema Fundos NET. A manifestação de voto deverá (a) estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista ou por seu representante legal, de forma eletrônica, por meio de plataforma para assinaturas eletrônicas, com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil, bem como constar a declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. Os Debenturistas poderão se fazer representar na Assembleia, atendidas as formalidades mencionadas acima, para o recebimento do Link para acesso remoto da Assembleia. São Paulo, 02 de maio de 2024.

COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI

COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI

CNPJ/ME: 34.469.625/0001-19 - NIRE: 35.300539958
EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 2ª (SEGUNDA) SÉRIE DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DA COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI A COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 7ª andar, Pinheiros, CEP 05407-003, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 34.469.625/0001-19 ("Companhia" ou "Emissora"), vem convocar os titulares das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em 2ª (segunda) emissão da Companhia ("Debenturistas" e "Debenturistas", respectivamente), nos termos do artigo 71 da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S/A"), e da cláusula 4.0 do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Esforços Restritos, da Companhia" ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas, a se realizar em 23 de maio de 2024, às 15h00, via videoconferência através da plataforma "Zoom", conforme previsto na cláusula 4.1 da Escritura e na Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Assembleia"), a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) autorizar a alienação das CCBs inadimplidas a terceiros. O valor de venda para as CCBs com atraso superior a 90 (noventa) dias e menos de 360 (trezentos e sessenta) dias será de no mínimo 2,4% do valor nominal, para as CCBs com atraso superior a 360 dias e o valor de venda será no mínimo 1,81% do valor nominal ("Alienação"). Os recursos oriundos da Alienação deverão ser utilizados pela Emissora conforme a ordem de alocação prevista na Escritura de Emissão. A Emissora enviará todas as informações aplicáveis da Alienação em até 10 dias contados da convocação. b) Informações Gerais: (i) a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, sendo admitida a participação e o voto durante a Assembleia somente por meio de sistema eletrônico. Ademais, a Assembleia será realizada por meio de videoconferência, via plataforma eletrônica Zoom, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente; (ii) o debenturista que pretender participar da Assembleia, deverá encaminhar os documentos listados no item "iii" abaixo, impreterivelmente, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia; (iii) de acordo com o item "iii" acima, os Debenturistas deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails juridico.ops@vert-capital.com, ri@vert-capital.com, agente.fiduciario@vortex.com.br e fsp@vortex.com.br, cópia dos seguintes documentos: (1) quando pessoa física, documento de identidade; (2) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprove a representação do debenturista; e (3) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais; (iv) após o horário de início da Assembleia, os Debenturistas que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto à distância à Emissora, com cópia a Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da manifestação de voto à distância em seu website em conjunto com este Edital na categoria "Assembleia" no link https://ri.vert-capital.com/#/detalhes/128226 na página eletrônica da CVM pelo sistema Fundos NET. A manifestação de voto deverá (a) estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista ou por seu representante legal, de forma eletrônica, por meio de plataforma para assinaturas eletrônicas, com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil, bem como constar a declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. Os Debenturistas poderão se fazer representar na Assembleia, atendidas as formalidades mencionadas acima, para o recebimento do Link para acesso remoto da Assembleia. São Paulo, 02 de maio de 2024.

COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI

COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI II

CNPJ/ME: 36.729.398/0001-49 - NIRE: 35.300551001
EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª EMISSÃO, EM 3 (TRÊS) SÉRIES, DA COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI II A COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI II, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 7ª andar, Pinheiros, CEP 05407-003, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.729.398/0001-49 ("Companhia" ou "Emissora"), vem convocar os titulares das debêntures da 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em 3 (três) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Companhia ("Debenturistas" e "Debenturistas", respectivamente), nos termos do artigo 71 da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S/A"), e da cláusula 4.0 do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real em 3 (Três) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Companhia" ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas, a se realizar em 23 de maio de 2023, às 16h00, via videoconferência através da plataforma "Zoom", conforme previsto na cláusula 4.1 da Escritura e na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Assembleia"), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) autorizar a alienação das CCBs inadimplidas a terceiros. O valor de venda para as CCBs com atraso superior a 90 (noventa) dias e menos de 360 (trezentos e sessenta) dias será de no mínimo 2,4% do valor nominal, para as CCBs com atraso superior a 360 dias e o valor de venda será no mínimo 1,81% do valor nominal ("Alienação"). Os recursos oriundos da Alienação deverão ser utilizados pela Emissora conforme a ordem de alocação prevista na Escritura de Emissão. A Emissora enviará todas as informações aplicáveis da Alienação em até 10 dias contados da convocação; e (b) em virtude do encerramento do Período de Alocação, autorizar o encerramento da Conta Vinculada, utilizada para pagamento do precatório de aquisição em favor da Provi nos termos da Cláusula 3.10.4.4 da Escritura de Emissão. b) Informações Gerais: (i) a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, sendo admitida a participação e o voto durante a Assembleia somente por meio de sistema eletrônico. Ademais, a Assembleia será realizada por meio de videoconferência, via plataforma eletrônica Zoom, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente; (ii) o debenturista que pretender participar da Assembleia, deverá encaminhar os documentos listados no item "iii" abaixo, impreterivelmente, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia; (iii) de acordo com o item "iii" acima, os Debenturistas deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails juridico.ops@vert-capital.com, ri@vert-capital.com, agente.fiduciario@vortex.com.br e fsp@vortex.com.br, cópia dos seguintes documentos: (1) quando pessoa física, documento de identidade; (2) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprove a representação do debenturista; e (3) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais; (iv) após o horário de início da Assembleia, os Debenturistas que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar por videoconferência, enviando a correspondente manifestação de voto à distância à Emissora, com cópia a Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para envio da manifestação de voto à distância em seu website em conjunto com este Edital na categoria "Assembleia" no link https://ri.vert-capital.com/#/detalhes/213575 na página eletrônica da CVM pelo sistema Fundos NET. A manifestação de voto deverá (a) estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista ou por seu representante legal, de forma eletrônica, por meio de plataforma para assinaturas eletrônicas, com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil, bem como constar a declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. Os Debenturistas poderão se fazer representar na Assembleia, atendidas as formalidades mencionadas acima, para o recebimento do Link para acesso remoto da Assembleia. São Paulo, 02 de maio de 2024.

COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS VERT-PROVI II

POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

CNPJ/ME nº 01.243.735/0001-48 - NIRE nº 4130001917 - Companhia Aberta
Extrato da Ata da Reunião da Assembleia Ordinária e Extraordinária Realizada em 30/04/2024
1. Data, Hora e Local: No dia 30/04/2024, às 15:00h, por meio da plataforma de videoconferência Net Meeting. 2. Presentes: Acionistas representando 54,63% do capital votante, conforme (i) boletins de voto a distância; e (ii) registro de presença em sistema eletrônico de participação e votação a distância. Tendo sido verificado o quórum necessário, foi declarada regularmente instalada a presente Assembleia. 3. Mesa: A reunião teve como Presidente da Mesa o Sr. Clovis Gonçalves de Moraes e como Secretário o Sr. Anderson Henrique Pires. 4. Deliberações: após a (i) dispensa da leitura do mapa de votação sintético consolidado; e (ii) a análise e discussão das matérias constantes do ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas pelos presentes: Em Assembleia Ordinária: (i) aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) aprovar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 246.757.602,85; (iii) aprovar o número de membros do Conselho de Administração em 9 (nove) membros para o mandato que se inicia na Assembleia; (iv) aprovar o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração em 1 (um) ano a ser exercido na assembleia geral ordinária a ser realizada em 2025; (v) aprovar a eleição da chapa de diretores da Companhia para o exercício social findo em 31/12/2023, no montante de até R\$ 18.400.000,00; (vi) a pedido de acionistas titulares de ações representativas de 0,45% do capital social com direito a voto da Companhia, foi solicitada a instalação do Conselho Fiscal para o exercício social de 2024. Contudo, considerando o percentual mínimo de 2% (dois por cento) previsto na legislação vigente, restou prejudicada a instalação do Conselho Fiscal, em virtude do não atingimento do quórum. Em Assembleia Extraordinária: (i) aprovar a alteração da Escritura de Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita e aprovada e assinada pelos presentes. Curitiba, 30/04/2024. Anderson Pires - Secretário. JUCEPAR: Retifex/0 Registro em 03/05/2024 sob o nº 20243137095, protocolo 243137095 de 03/05/2024. Leandro Marcos Rytzel Biscaia - Secretário-Geral. A integra do conteúdo desta ata tem sua divulgação simultânea na página deste mesmo jornal na internet, bem como pode ser acessado no (i) website de relações com investidores da Companhia (https://ri.positivotecnologia.com.br/); e (ii) website da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) por meio do sistema IPE.

Água Mansa Patrimonial Ltda.

CNPJ/ME: 04.509.797/0001-08
Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária
Ficam convocados os Sócios da Água Mansa Patrimonial Ltda., a se realizar na sede da empresa, em São Paulo-SP, na Rua Hungria, nº 514, 10º andar, Bairro Jardim Europa, CEP 01455-000, no próximo dia 27 de maio de 2024, às 14:30 horas em 1ª convocação, ou às 15:00 horas em 2ª convocação, a fim de deliberar sobre os seguintes itens constantes do Ordem do Dia: 1) Aprovação das contas dos administradores e votação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2023. 2) Eleição dos membros do Conselho Administrativo da Sociedade. Os Sócios podem se fazer representar por procuradores devidamente constituídos. São Paulo, 06 de maio de 2024. Água Mansa Patrimonial Ltda. - Ulisses de Paula Eduardo Júnior e Arthur José de Abreu Pereira.

USJ - Administração e Participações S.A.

CNPJ nº 48.119.937/0001-07 - NIRE nº 35.300.051.858
Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - AGE
Ficam os Srs. Acionistas da Sociedade convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14/05/2024, às 17:00h, na sede social da Companhia na R. Haddock Lobo, nº 746, 6º andar, conj. 61, bairro Cerqueira César, em São Paulo-SP a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Deliberar sobre a distribuição de dividendos intercalares aos acionistas e usufrutuários; e 2) Autorizar a administração da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para fins de implementação das deliberações da Assembleia Geral. São Paulo - SP 06/05/2024. Hermínio Ometto Neto - Presidente do Conselho de Administração

USJ - Açúcar e Alcool S.A.

CNPJ nº 44.209.336/0001-34 - NIRE nº 35.300.060.474
Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - AGE
Ficam os Srs. Acionistas da Sociedade convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14/05/2024, às 16:30h, na sede social da Companhia na R. Haddock Lobo, nº 746, 6º andar, conj. 61, bairro Cerqueira César, em São Paulo-SP a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Deliberar sobre a distribuição de dividendos intercalares aos acionistas; e 2) Autorizar a administração da Companhia a tomar todas as medidas necessárias para fins de implementação das deliberações da Assembleia Geral. São Paulo - SP 06/05/2024. Maria Carolina Ometto Fontanari - Presidente do Conselho de Administração

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/A72D-3316-7B4B-7F3E> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: A72D-3316-7B4B-7F3E



Hash do Documento

BB4ECE2D770872D52D5F813AE0B2A7D1F5D5B0D0DCC7A58F9E10BB40382C3AEB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 06/05/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 06/05/2024 21:15
UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -
33.270.067/0001-03

